

澳門禁毒報告書

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau

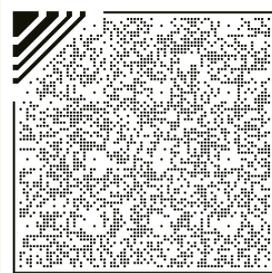
Report on Drug Control in Macao



2020



澳門特別行政區政府社會工作局
INSTITUTO DE ACÇÃO SOCIAL DO GOVERNO DA RAEM

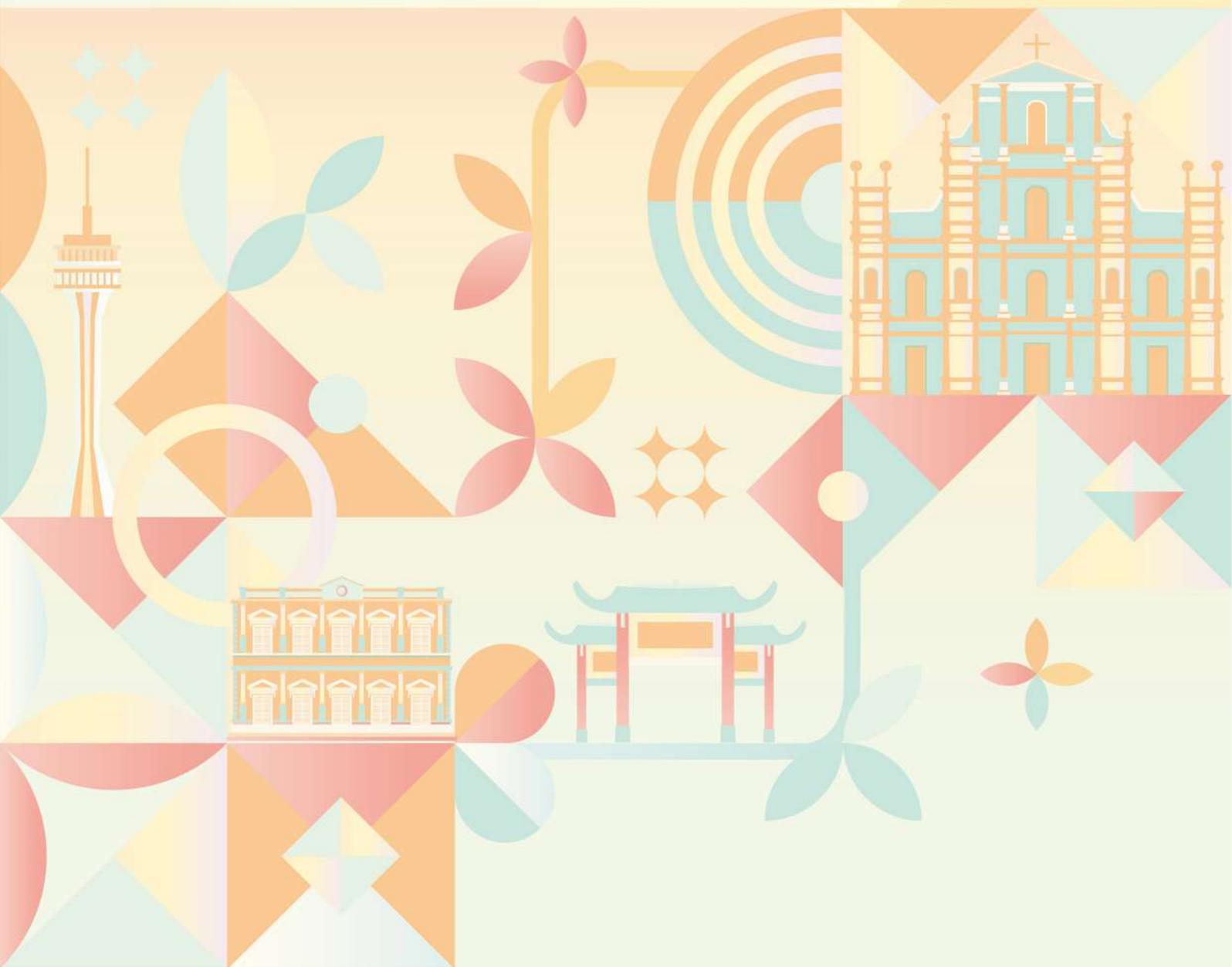


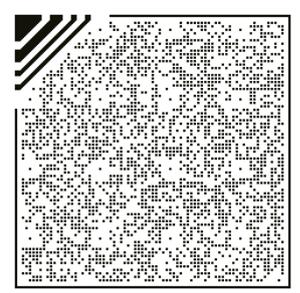
澳門禁毒報告書

Relatorio da Luta Contra a Droga em Macau

Report on Drug Control in Macao

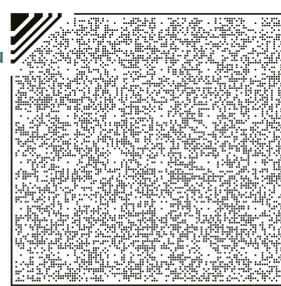
2020





I. Políticas de combate à droga e evolução do fenómeno da droga em Macau





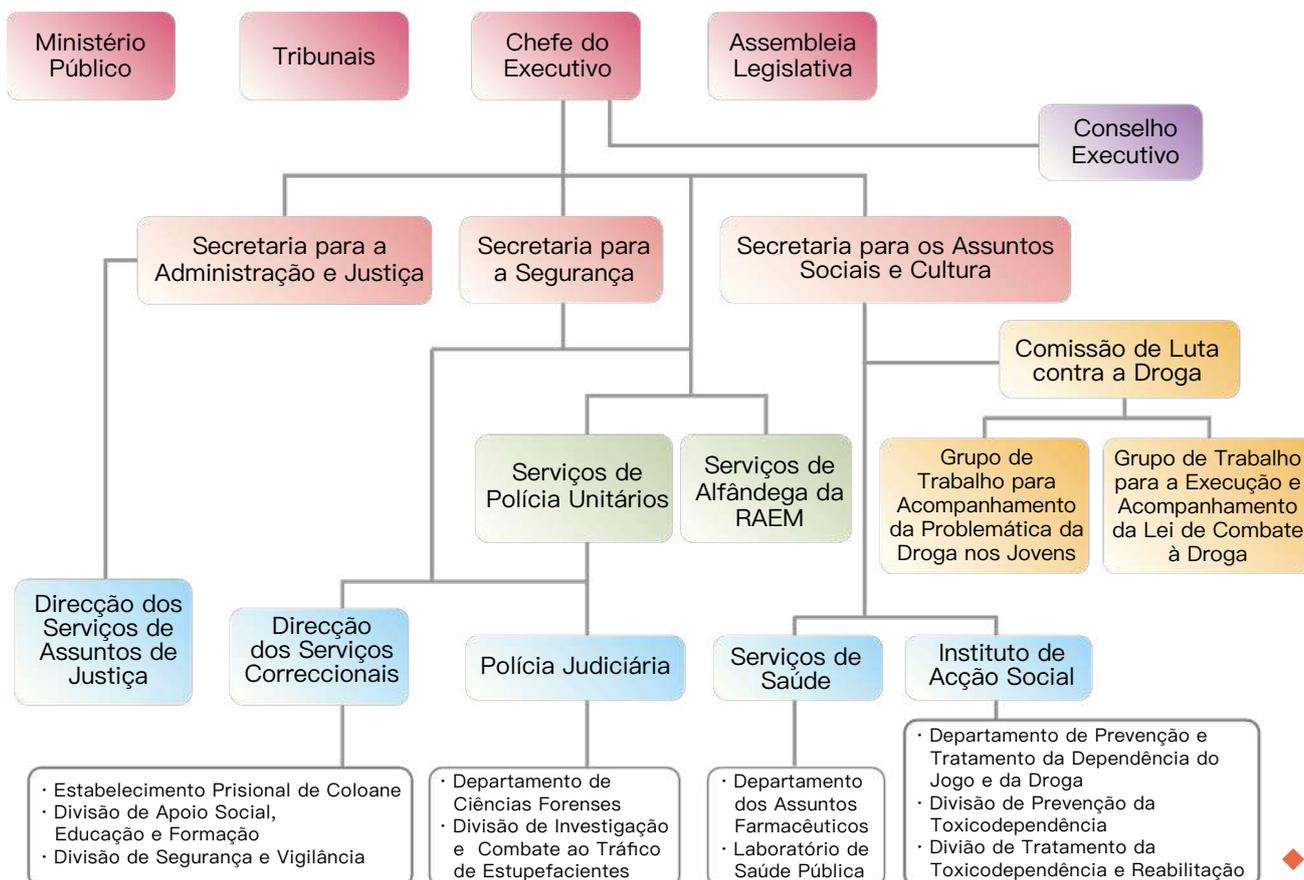
(I) Políticas de combate à droga em Macau

Os trabalhos relativos ao combate à criminalidade relacionada com a droga e à prevenção da toxicod dependência em Macau são desenvolvidos principalmente pelos serviços competentes sob a égide do Secretário para a Segurança e do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura do Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM). Através da cooperação entre os referidos serviços e com a conjugação dos esforços da sociedade civil, têm sido implementadas, de forma abrangente, as medidas de combate à droga e de prevenção da toxicod dependência. Face à tendência mundial e à realidade de Macau, têm sido não só reforçados, de forma contínua, os trabalhos relativos à produção e cumprimento das leis em matéria de combate aos crimes ligados às drogas, como também prestada uma atenção particular à promoção e ao desenvolvimento do intercâmbio e cooperação com o exterior nos assuntos relacionados com a luta contra a droga.

O Governo da RAEM tem-se empenhado, de forma contínua, na implementação das três estratégias relativas ao controlo da oferta, à redução da procura e à minimização de danos, no sentido de construir um sistema eficiente que permita o combate à droga, nos âmbitos da legislação, justiça, administração, assistência médica, serviços sociais, educação, entre outros, em prol da segurança e da saúde de toda a população.

Nos últimos anos, tem persistido o consumo de novas drogas em espaços privados por parte de jovens, problema que tem chamado especial atenção da sociedade. Daí que a Comissão de Luta contra a Droga (CLD) e os dois grupos de trabalho subordinados à CLD (Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga nos Jovens e Grupo de Trabalho para a Execução e Acompanhamento da Lei de Combate à Droga) têm estado a trabalhar em conjunto no sentido de encontrar soluções para o referido problema, bem como otimizar proactivamente e concretizar, de forma abrangente, as acções de combate à droga.

Mapa da Estrutura Orgânica do Combate à Droga na RAEM



(II) Tendências do consumo de drogas em Macau

1. Tipo de drogas

Segundo os dados do Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau, em 2020, deram entrada um total de 219 registos de toxicodependentes, contado por pessoas/vezes, tendo-se verificado que a droga mais consumida entre os toxicodependentes foi a metanfetamina (*ice*), o correspondente a 35,5% do total de toxicodependentes, seguida da cocaína e da canábis, com uma percentagem de 19,2% e 11,2%, respectivamente. Dentre os toxicodependentes jovens com idade inferior a 21 anos, os consumidores de cocaína e de canábis apresentaram maior peso, correspondendo a 50% e 37,5%, respectivamente.

Em 2020, houve um surto da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus em muitos países do mundo. Descobriu-se que, face às rigorosas políticas de entrada e saída adoptadas em Macau e nas regiões vizinhas, os traficantes de droga optaram por atravessar as fronteiras clandestinamente para transportar drogas para Macau. Ao mesmo tempo, em várias apreensões de drogas enviadas através de encomenda expresso, encontraram-se substâncias consumidas no estrangeiro como drogas mas não sujeitas a controlo em Macau.

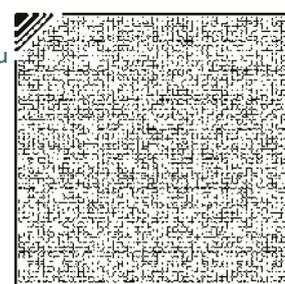
Em 2020, a Polícia Judiciária resolveu um total de dois casos de tráfico transfronteiriço de droga de grande envergadura. Relativamente a dois casos de apreensão de cocaína, o total da quantidade apreendida foi de 2.983 gramas, tendo-se registado um aumento da quantidade da canábis, metanfetamina, ketamina apreendidas. É de notar que a substância mais detectada em exames de análise foi a metanfetamina (vulgo *ice*), o correspondente a 41,6% do total, seguida da cocaína, com 32,6%, e da ketamina, canábis, heroína, benzodiazepínicos, ecstasy, entre outros, representando 25,8% do total.

No que diz respeito a novas drogas, o número de casos relacionados com “*Happy powder*” e “*Happy water*”, acumulados desde 2010, foi de 64, sendo MDMA a principal substância detectada nos exames de análise. Em 2020, foi detectada, pela primeira vez, a presença de MDMB-4en-PINACA nos cigarros electrónicos. Em 2019 e 2020, em três casos, foi detectada a substância 2-FDCK (*Fluoketamine*), um derivado da ketamina.

Os dados estatísticos do Estabelecimento Prisional de Coloane revelaram uma tendência de subida do número de indivíduos que declararam ter consumido drogas, aquando da sua entrada na prisão, em 2020, sendo 80% do género masculino e tendo os consumidores da metanfetamina (*ice*) e da heroína representado a maior parcela. Por sua vez, o número do consumo da cocaína registou uma brusca queda de 86,2% em relação ao ano anterior.

2. Situação do consumo de drogas

De acordo com os dados disponíveis no Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau, em 2020, o consumo de droga em lugares privados persistiu, sendo que mais de 70% dos toxicodependentes consumiram drogas em casa própria ou na casa dos amigos e em hotéis. No mesmo ano, a Divisão de Tratamento da Toxicodependência e Reabilitação (DTTR), juntamente com duas instituições particulares de tratamento da toxicodependência (a Secção “*Smart Youth*” e a “*We Point*” da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau) receberam pedidos de ajuda apresentados por um total de 455 pessoas, das quais 95 corresponderam a novos casos. Desses novos casos, a maioria referiu-se a toxicodependentes do género masculino, o correspondente a 77%; e, em termos das características dos casos, 45% desses envolveram toxicodependentes com idade igual ou inferior a 29 anos; em termos das drogas consumidas, a metanfetamina (*ice*), a ketamina, entre outras, eram as substâncias mais consumidas. (Para informações detalhadas, consulte o Capítulo VII – Trabalho de Investigação e Estudos).



◆ Estatística dos casos de pedido de apoio para o tratamento da toxicoddependência, referente aos últimos cinco anos, em Macau ◆

Ano	2016	2017	2018	2019	2020
Total de casos	573	460	576	508	455
Novos casos	69	24	115	95	95

Nota : Desde 2018, o número de casos de pedido de apoio para o tratamento da toxicoddependência inclui o número de casos recebidos pela DTTR e por duas instituições particulares.

3. Combate aos crimes relacionados com a droga

Face à divulgação pelos malfeitores das informações que induzem a prática dos crimes, nomeadamente relacionados com a droga, através de diferentes grupos de redes sociais, a Polícia Judiciária (PJ) empenha-se em combater e prevenir actividades de cibercrime. Nesta conformidade, devido às denúncias dos cidadãos e com a realização das inspecções *online* pelos agentes da PJ, verificou-se a existência, em várias plataformas digitais comerciais, de contas com publicidade para a venda de artigos semelhantes a medicamentos. Mediante a troca de informações com as autoridades do Interior da China, foram interceptadas sucessivamente várias encomendas contendo drogas, assim como os respectivos destinatários, tendo sido envidados todos os esforços no sentido de localizar os respectivos cabecilhas. Ao mesmo tempo, a PJ continuou a aprofundar e agilizar os procedimentos e pormenores relativos à cooperação com as empresas de logística e agentes de compras *online*. Através dos meios de comunicação social, lançou-se apelo aos cidadãos no sentido de tomarem precauções, evitando que fossem vítimas de malfeitores ou caíssem em armadilhas criminais.

Devido ao impacto da Covid-19, houve uma queda significativa do número de visitantes em consequência das restrições às viagens para Macau, queda que também se verificou no número de casos de tráfico de drogas através de Macau e de crimes relacionados com a droga, sendo mais significativa a queda do número de casos referentes ao crime de tráfico de droga praticado por pessoas provenientes de Hong Kong. Houve ainda um número extremamente reduzido de trabalhadores não residentes de Macau, angariados pelos cabecilhas de grupos de narcotráfico, que passaram a dedicar-se ao tráfico de droga. Como resposta, a Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de Estupefacientes da PJ actuou proactivamente no sentido de combater o problema, divulgando especificamente junto das comunidades estrangeiras, as medidas preventivas que têm sido eficazes na prática.

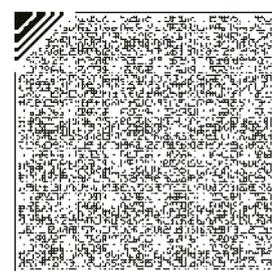
De acordo com os dados estatísticos do Ministério Público da RAEM, relativos aos casos relacionados com a droga, em 2020, registaram-se 118 casos com abertura de inquérito, uma queda de 43,5% em relação aos 209 em 2019; e 184 acusações, uma redução de 29% contra as 259 em 2019.

Ano	2016	2017	2018	2019	2020
Número de casos com abertura de inquérito	293	248	190	209	118
Número de acusações	449	438	328	259	184

De acordo com os dados estatísticos dos Serviços de Alfândega da RAEM, relativos à quantidade de droga apreendida em todos os postos fronteiriços, em 2020, a codeína foi a droga apreendida em maior quantidade, seguida das substâncias psicotrópicas.

◆ Tipo e quantidade de drogas apreendidas pelos Serviços de Alfândega de Macau nos últimos cinco anos ◆

Tipo de droga	Unidade	2016	2017	2018	2019	2020
Semente de papoila (contendo morfina, codeína e tebaína, substâncias sujeitas a controlo)	Gramas	—	—	—	—	25,000
Chlordiazepoxid Cap. 5mg (Tipo BZO)	Comprimido	—	—	—	—	84
Akamon (Bromazepam) Tab.1.5mg (Tipo BZO)	Comprimido	—	—	—	—	252
Rivotril (Clonazepam)Tab. 0.5mg (Tipo BZO)	Comprimido	—	—	—	—	114
Stilnox (Zolpidem)Tab. 10mg Medicamento para dormir	Comprimido	—	—	—	—	40
Domar (Bromazepam)Cap. 5mg (Tipo BZO)	Comprimido	—	—	—	—	90
Lorans (Lorazepam)Tab. 2mg (Tipo BZO)	Comprimido	—	—	—	—	60
Akamon (Bromazepam)Tab. 3mg (Tipo BZO)	Comprimido	—	—	—	—	30
Zolman (Zolpidem) F.C. Tab. 10mg Medicamento para dormir	Comprimido	—	—	—	—	60
Codeína	ml	—	—	—	—	1,920
Xarope para a tosse (com codeína e efedrina)	Gramas	—	—	71	—	—
Cocaína	Gramas	44.40	16.02	60.43	3.29	—
Heroína	Gramas	36.00	0.34	18.78	—	—
Clonazepam	Gramas	—	—	3.68	—	—
Metanfetamina	Gramas	26.03	26.10	2.98	—	—
Nitrazepam	Gramas	—	—	1.4	—	—
Canábis	Gramas	—	27.95	—	0.46	—
Ketamina	Gramas	43.15	5.63	—	—	—
Nimetazepam	Gramas	—	0.50	—	—	—



4. Situação de doenças infecto-contagiosas entre os grupos de pessoas que consomem drogas

Quanto à situação de infecção com VIH/sida entre os toxicod dependentes de Macau, deu-se continuidade à implementação do Programa de Tratamento de Manutenção com Metadona e à criação de centros de serviços de desintoxicação de proximidade das instituições particulares, no sentido de disponibilizar aos toxicod dependentes diversos exames médicos, sendo satisfatórios os resultados daí obtidos, estável a situação da infecção de doenças infecto-contagiosas, e efectivo o trabalho de prevenção e controlo da infecção e da propagação do VIH/sida entre os toxicod dependentes.

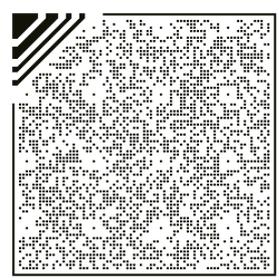
◆ Estatística de casos de infecção por VIH/sida em Macau nos últimos cinco anos ◆

Ano	2016	2017	2018	2019	2020
VIH	45	33	37	66	51
Sida	12	9	12	10	18
Infecção de VIH por partilha de seringas	0	0	0	1*	0
Infecção de sida por partilha de seringas	0	2	2	0	0

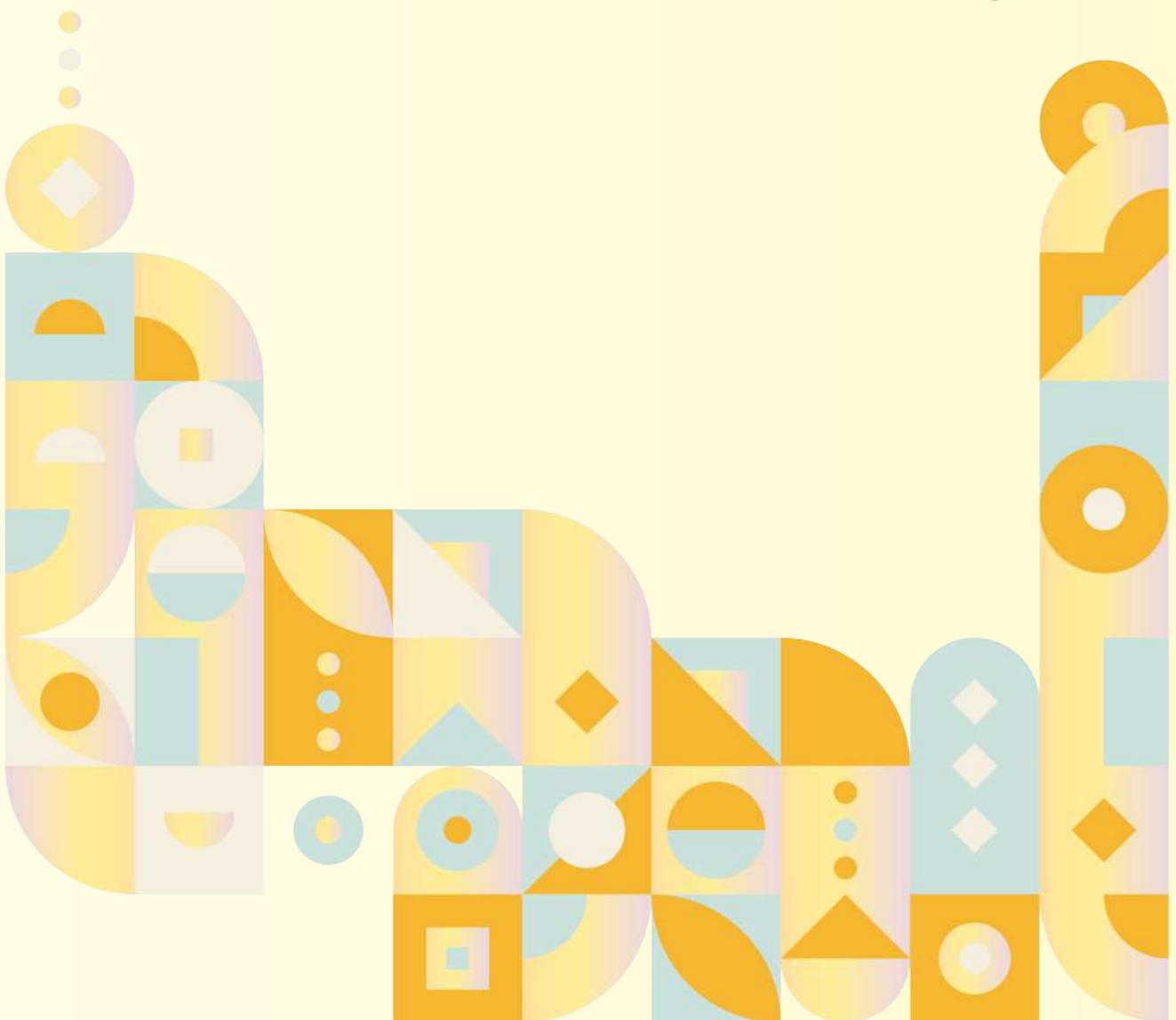
Nota: *É caso importado.

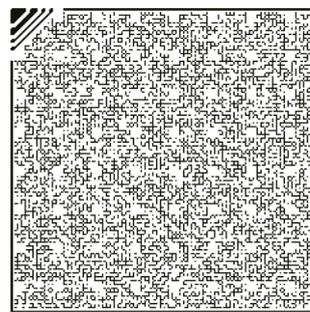
5. Inclusão de novas substâncias controladas

Tendo em conta a inclusão de várias substâncias controladas a nível internacional, aprovada na 62.^a Sessão da Comissão de Estupefacientes das Nações Unidas, a Assembleia Legislativa de Macau aprovou, em 4 de Novembro de 2020, a Lei n.º 22/2020 relativa à alteração à Lei n.º 17/2009 – Proibição da produção, do tráfico e do consumo ilícitos de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas, doravante designada por “Lei de Combate à Droga”. A referida alteração consiste em alterar apenas as tabelas anexas à Lei n.º 17/2009, no sentido da inclusão de 10 substâncias, recentemente incluídas na lista das controladas a nível internacional mas ainda não sujeitas a controlo em Macau, cumprindo assim não só o disposto no n.º 3 do artigo 2.º do mesmo diploma, como também as obrigações internacionais. Esta é a 10.^a revisão da Lei de Combate à Droga.



II. Comissão de Luta contra a Droga





Com o objectivo de coordenar melhor os diversos sectores sociais no combate à droga e na prevenção e tratamento da toxicoddependência, o Governo da RAEM criou, em 2008, a Comissão de Luta contra a Droga (CLD). De acordo com o Despacho do Chefe do Executivo n.º 179/2008, a CLD é constituída por representantes dos serviços públicos e das instituições particulares que actuam na área de combate à droga, bem como por individualidades de reconhecido mérito na sociedade, cujo mandato é de dois anos. O presente mandato da CLD iniciou-se em 18 de Setembro de 2020 (Para a lista de vogais, vide o anexo). A CLD é um órgão consultivo, com o objectivo de assistir o Governo da RAEM na elaboração e na concretização das políticas de combate à droga e de prevenção e tratamento da toxicoddependência. Compete-lhe, nomeadamente, concretizar e promover estratégias e planos sobre o combate à droga em Macau, através da realização do trabalho de coordenação a nível intersectorial e interdisciplinar. Para o efeito, realizam-se todos os anos, periodicamente, sessões plenárias da CLD, com vista à recolha de opiniões e sugestões dos membros sobre as políticas de combate à droga.

(I) Sessões plenárias

Em 2020, realizaram-se duas sessões plenárias. A primeira teve lugar em 15 de Maio, presidida pela presidente da CLD, também Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, Ao Ieong U. Da ordem de trabalhos constaram o balanço dos trabalhos desenvolvidos em 2019 e apresentação do plano de trabalho de 2020, a apresentação da situação geral e recente da criminalidade associada à droga em Macau e dos dados do Sistema do Registo Central dos Toxicoddependentes de Macau referentes a 2019, o ponto de situação dos trabalhos do Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga nos Jovens e do Grupo de Trabalho para a Execução e Acompanhamento da Lei de Combate à Droga, a apresentação dos projectos de resolução relevantes no âmbito da 63.ª sessão da Comissão de Estupefacientes das Nações Unidas e o ponto de situação dos diversos trabalhos de coordenação da CLD.

Decorreu em 13 de Novembro a segunda sessão plenária, sendo presidida pelo presidente substituto da CLD, também presidente do Instituto de Acção Social, Hon Wai. A sessão teve a seguinte ordem do dia: o ponto de situação dos trabalhos realizados recentemente pela CLD e a apresentação do plano de trabalho para o ano de 2021, a apresentação da situação geral e recente da criminalidade associada à droga em Macau, a apresentação dos dados referentes ao primeiro semestre de 2020 e dos respectivos trabalhos, o ponto de situação dos trabalhos do Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga nos Jovens e do Grupo de Trabalho para a Execução e Acompanhamento da Lei de Combate à Droga, a apresentação dos trabalhos relevantes das Nações Unidas e da situação de seguimento dado em Macau às substâncias controladas a nível internacional, bem como a apresentação dos pormenores do funcionamento interno da CLD.

(II) Reuniões dos dois grupos de trabalho

Em articulação com as medidas tomadas pelo Governo da RAEM para a prevenção da epidemia, no primeiro semestre de 2020, a CLD cancelou as reuniões do Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga nos Jovens e do Grupo de Trabalho para a Execução e Acompanhamento da Lei de Combate à Droga, agendadas para 26 de Março e 2 de Abril, respectivamente. Em alternativa às reuniões anuladas, recorreu-se ao correio electrónico e software de comunicação, no sentido de apresentar aos membros do referidos grupos os trabalhos realizados durante a epidemia e recolher, junto dos mesmos, as respectivas opiniões.

1. Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga nos Jovens

Em 27 de Outubro, realizou-se a primeira reunião de trabalho, com a seguinte ordem de trabalhos: Breve apresentação do Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga nos Jovens e eleição do coordenador do referido Grupo; Ponto de situação do trabalho relativo à prevenção da toxicod dependência; Ponto de situação do acompanhamento do trabalho relativo aos projectos específicos; Apresentação da retoma dos serviços de prevenção e tratamento da toxicod dependência. Pelo facto de o trabalho de prevenção da epidemia se encontrar em fase de normalização, os membros do Grupo sugeriram a concepção contínua de programas diversificados de acções de promoção sobre a prevenção da toxicod dependência, nomeadamente no que se refere à aplicação de meios *online* para o fomento dos serviços de prevenção e tratamento da toxicod dependência e à criação de plataformas de intercâmbio sobre as actividades antidrogas, a fim de reunir as informações divulgadas através de diversas redes antidrogas e incentivar as instituições particulares a participar em conjunto no trabalho promotor de luta contra a droga.

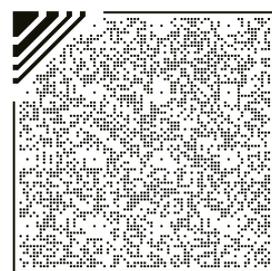
2. Grupo de Trabalho para a Execução e Acompanhamento da Lei de Combate à Droga

Em 21 de Outubro, realizou-se a primeira reunião de trabalho, com a seguinte ordem de trabalhos: Breve apresentação do Grupo de Trabalho referido em epígrafe e eleição do coordenador desse Grupo; Apresentação das informações sobre a criminalidade associada à droga referentes ao ano de 2020 e da situação de execução do trabalho relativo ao encaminhamento de casos por força das medidas judiciais; Discussão sobre os temas relacionados com a Lei de Combate à Droga e as respectivas medidas de trabalho; Ponto de situação do acompanhamento da inclusão das substâncias controladas a nível internacional e os trabalhos a acompanhar pela CLD. Face à problemática de tráfico transfronteiriço de droga, os membros do Grupo sugeriram o reforço contínuo da divugação jurídica junto da população juvenil, o reforço do intercâmbio e da cooperação com os serviços competentes e instituições congéneres das regiões vizinhas, a fim de prestar serviços de apoio especial aos jovens envolvidos nos assuntos relacionados com a droga.

(III) Actividades de visita e intercâmbio

Em 2020, os dois grupos de trabalho subordinados à CLD realizaram visitas a serviços públicos e instituições particulares de Macau. Em 22 de Outubro, os dois grupos de trabalho visitaram a Polícia Judiciária, no sentido de conhecer os exames de droga realizados pelas autoridades e as respectivas medidas de prevenção criminal. Durante o encontro, os agentes do Departamento de Ciências Forenses explicaram a realização de peritagens de provas materiais, sobretudo em relação às drogas e substâncias. Posteriormente, os membros visitaram a Sala de Exposição de Multimédia, por forma a conhecer os trabalhos de prevenção de crimes relacionados com a droga realizados pela Polícia Judiciária (PJ) na comunidade. Ambas as partes procederam a uma profunda troca de opiniões sobre a luta contra droga em Macau, de modo a que os membros pudessem conhecer os trabalhos realizados pela PJ em matéria de prevenção e combate à droga e continuar a contribuir com as suas sugestões para a optimização e divulgação da Lei de Combate à Droga.

Em 27 de Novembro, os membros do Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga nos Jovens visitaram o novo posto de serviço da Associação de Reabilitação de Toxicod dependentes de Macau (ARTM) – *Be Cool Project*, que entrou em funcionamento em Julho de 2020, visita que permitiu aos visitantes inteirar-se dos trabalhos realizados pela ARTM no âmbito da prevenção primária de abuso de droga, álcool e tabaco, destinada aos estrangeiros em Macau, conhecer a problemática de dependências e, por conseguinte, apoiar o desenvolvimento e o fomento dos respectivos trabalhos em Macau.



◆Fotografias das sessões plenárias em 2020◆

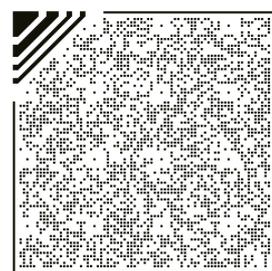
Primeira sessão plenária, no dia 15 de Maio de 2020



◆Fotografias das sessões plenárias em 2020◆

Segunda sessão plenária, no dia 13 de Novembro de 2020





◆ Fotografias das visitas e intercâmbios em Macau ◆

Visita à Polícia Judiciária em 22 de Outubro de 2020



Membros dos grupos de trabalho da Comissão de Luta contra a Droga com o pessoal dirigente da Polícia Judiciária



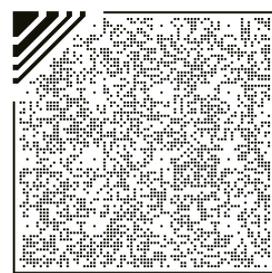
Visitantes atentos à apresentação sobre a realização de exames

◆ Fotografias das visitas e intercâmbios em Macau ◆

Visita à Polícia Judiciária em 22 de Outubro de 2020



Visita à Sala de Exposição de Multimédia



◆ Fotografias das visitas e intercâmbios em Macau ◆

Visita à Associação de Reabilitação de Toxicod dependentes de Macau (ARTM) — *Be Cool Project* em 27 de Outubro de 2020



Foto de grupo na entrada do *Be Cool Project*



Visita às instalações e equipamentos do *Be Cool Project*



III.Trabalho no combate aos estupefacientes





(I) Polícia Judiciária

Em conformidade com o disposto no n.º 1 do art. 7.º da Lei n.º 5/2006 (Polícia Judiciária) da Região Administrativa Especial de Macau, é delegada na Polícia Judiciária a competência exclusiva para realizar a investigação dos crimes de tráfico de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas e, ao abrigo da disposição do art. 7.º do Regulamento Administrativo n.º 9/2006 (Organização e funcionamento da Polícia Judiciária), o Departamento de Investigação Criminal compreende a Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de Estupefacientes, à qual compete, em exclusivo, prevenir, combater e investigar os crimes previstos na Lei n.º 17/2009 (Proibição da produção, do tráfico e do consumo ilícitos de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas) alterada pelas Leis n.os 4/2014, 10/2016, 10/2019 e 22/2020.

Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de Estupefacientes (DICTE)

A pandemia de Covid-19 alastrou por todo o mundo no primeiro semestre de 2020, e espalhou-se para a maioria dos países. Para controlar a situação epidémica de forma efectiva, a China continental, Macau e Hong Kong formularam políticas de imigração e medidas de prevenção rigorosas. Devido às referidas restrições impostas pelas políticas de imigração em Macau e nas áreas vizinhas, registou-se uma descida significativa no fluxo de pessoas e mudanças na logística. No entanto, o pessoal da PJ continuou a dar muita atenção à situação e insistiu na permanência nos seus postos, ficando a monitorizar de perto a conjuntura criminal. A Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de Estupefacientes (DICTE), através de uma ligação próxima com os serviços de combate de narcotráfico da China continental, descobriu que os traficantes estavam a entrar em Macau ilegalmente transportando droga, para além disso, em vários casos, resolvidos pela DICTE, a droga foi transportada em encomendas enviadas por correio rápido, foram apreendidas algumas substâncias que são usadas como droga noutros países, mas ainda não estão sujeitas a controlo em Macau.

Para poder acompanhar os passos das regiões vizinhas e até os da comunidade internacional no âmbito da prevenção e combate eficiente aos crimes ligados ao narcotráfico, a DICTE, além de ser a subunidade com competência exclusiva para combater a criminalidade associada a estupefacientes, tem representado a PJ, trabalhando em estreita colaboração com a Comissão de Luta contra a Droga. Não obstante tenham sido quase suspensas, por causa da epidemia, as conferências internacionais de grande escala, dedicadas ao tema dos estupefacientes previstas para 2020, a DICTE continuou a analisar os relatórios sobre droga elaborados por outras jurisdições, bem como manteve uma troca regular de informações com outros órgãos policiais utilizando a rede. É de assinalar que a DICTE tem recomendado, de forma oportuna, junto das autoridades, a lista de substâncias para ser sujeitas a controlo, com vista a cumprir as obrigações das convenções internacionais e evitar que Macau fique para trás relativamente às regiões vizinhas no contexto da regulamentação dos estupefacientes, resultando no “efeito de terras baixas”. ^{Nota1}

Nota1 : Para fugir ao controlo e aumentar as vendas, os criminosos alteram constantemente a estrutura molecular dos estupefacientes e substâncias psicotrópicas controladas, para que fiquem fora da alçada da lei, estes são postos à venda *online* e enviados em encomendas por correio rápido. Para responder a esta tendência as autoridades de combate ao narcotráfico da China Continental incluíram 18 novas substâncias, nomeadamente todos os tipos de canabinoides sintéticos, quetamina e outras, na lista das substâncias sujeitas a controlo, que serão formalmente regulamentadas pela lei da China continental a partir de 1 de Julho de 2021. Recentemente, foram resolvidos em Macau vários casos envolvendo “quetamina”, pelo que Macau também dispõe de uma base legislativa para incluir a “quetamina” na lista sujeita ao controlo anexada à Lei de combate à droga.

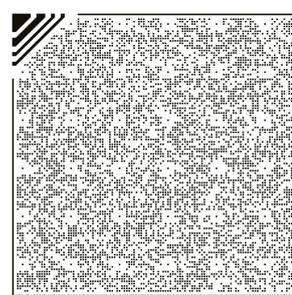
Em correspondência ao facto de que foi aprovado, na “62.ª Sessão da Comissão de Estupefacientes das Nações Unidas”, o aditamento de algumas novas substâncias, sujeitas a controlo internacional, assim a Assembleia Legislativa de Macau aprovou, em 4 de Novembro de 2020, a alteração da Lei n.º 17/2009 – Proibição da produção, do tráfico e do consumo ilícitos de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas (Lei de combate a droga). Esta revisão, mediante a alteração das tabelas anexas à Lei n.º 17/2009 (Lei de combate à droga), teve como objectivo dar cumprimento às obrigações internacionais decorrentes do disposto no n.º 3 do artigo 2.º da vigente lei, no sentido de incluir, nas listas anexas à Lei de combate à droga, 10 substâncias que foram classificadas recentemente como substâncias sujeitas ao controlo internacional, mas que ainda não haviam sido contempladas pela lei de Macau. A presente alteração contempla outra revisão da Lei de combate à droga, no seguimento da que foi levada a cabo no ano 2019, e da qual resultaram a inclusão de 21 estupefacientes nas listas anexas.

Durante o período de combate mais intenso à pandemia, para reduzir a concentração de pessoas, houve uma diminuição do número de actividades e palestras realizadas pela PJ, destinadas quer ao seu pessoal quer ao exterior. No entanto, para articular com a execução da nova Lei de combate a droga, a DICTE lançou várias sessões que se destinam aos funcionários da linha de frente para explicar a operação prática das relativas disposições, bem como várias sessões de explicação das técnicas de combate ao narcotráfico, para os funcionários dos Serviços de Alfândega. Para além disso, a DICTE reuniu-se com as firmas de logística, os agentes de compras (purchasing agent) e as firmas que recebem encomendas, para trocar opiniões sobre uma cooperação aprofundada com vista à optimização dos procedimentos de comunicação e investigação.

Relativamente à prevenção dos crimes ligados à droga, para implementar os conceitos de policiamento de proximidade, policiamento nas relações públicas e do melhoramento policial com recurso à tecnologia, em Janeiro de 2020, a PJ enviou investigadores e funcionários da Divisão de Ligação entre Polícia e Comunidade e Relações Públicas para realizar palestras anti-droga junto das escolas e da comunidade em geral, no intuito de fomentar nas associações, escolas, vários sectores e cidadãos o sentido de cumprimento da lei, assim como para criar uma plataforma de comunicação. A iniciativa foi suspensa por causa da pandemia e só em meados de 2020, a PJ reiniciou a organização das sessões de esclarecimento “Conhecimentos sobre droga” e actividades de outreach da propaganda anti-droga.

Embora o pessoal não consiga deslocar-se para fora de Macau para participar em acções de formação, ainda é possível, por meio do mecanismo de ligação policial, a troca de informações sobre a conjuntura actual do narcotráfico e as técnicas de combate à droga, para poder melhorar assim o nível profissional e as técnicas de investigação do nosso pessoal e aumentar a eficiência da aplicação da lei.

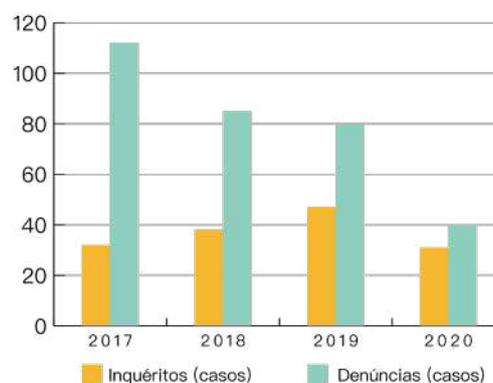
Como a internet é um espaço aberto sem fronteiras, os criminosos trocam informações criminais, também sobre crimes relacionados com droga, através de diferentes grupos e médias. Para salvaguardar a cibersegurança, a PJ está sempre a fazer esforços para prevenir e combater o crime cibernético, portanto, apurou-se, através das queixas e das patrulhas da PJ no ciberespaço, que existiam, em várias plataformas de transacções online, algumas publicidades sobre venda de “pó de pak pak”, com aspecto semelhante a medicamentos, indicando que poderiam dar efeitos de dissociação e ajudar a esquecer de si mesmo. Após uma troca de informações com os órgãos policiais da China continental, a DICTE interceptou várias encomendas com “pó de pak pak” e deteve os respectivos destinatários, a divisão continuou a investigar os autores principais. Para que as pessoas não ficassem preocupadas, a PJ imediatamente explicou ao público, mediante a mídia, como tomar precauções e evitar tornar-se alvos ou cair nas armadilhas dos criminosos.



(1) Movimento processual ^{Nota2}

Em 2020, a DICTE recebeu 71 processos, entre estes 31 inquéritos e 40 denúncias (Gráfico I), 83 investigações sumárias (Gráfico II) e 149 diligências solicitadas (Gráfico III).

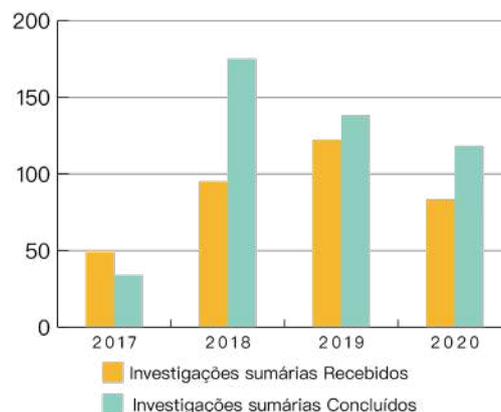
Tipos de casos (casos)	2017	2018	2019	2020
Inquéritos	32	38	47	31
Denúncias	112	85	80	40
Total	144	123	127	71



(Gráfico I)

N.º dos casos de investigações sumárias recebidos (por ano)

Tipos de casos (casos)		2017	2018	2019	2020
Investigações sumárias	Recebidos	49	95	122	83
	Concluídos	34	175	138	118

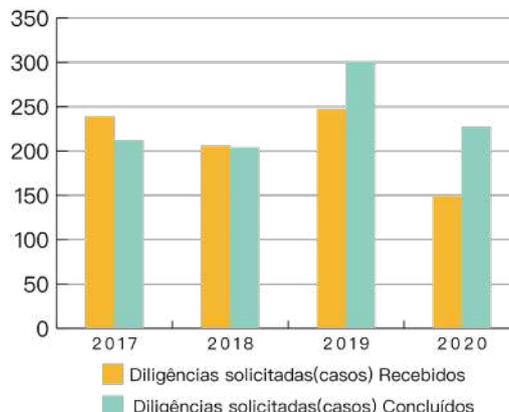


(Gráfico II)

Nota2 : Para poder reflectir os dados estatísticos de uma forma mais global, os de 2020 referem-se a todos os crimes e a estatística da PJ, quanto aos dados constantes do Relatório da Luta contra a Droga de 2017, 2018 e 2019, referem-se meramente às estatísticas e aos casos de responsabilidade da DICTE, e a quantidade de droga apreendida é relativa a toda Macau. A DICTE é a subunidade com competência exclusiva de investigação dos crimes relacionados com droga, a maior parte dos crimes ligados à droga é da responsabilidade da DICTE, por isso, os dados daqueles anos são considerados dados comparáveis.

N.º dos casos de diligências solicitadas (por ano)

Tipos de casos		2017	2018	2019	2020
Diligências solicitadas (casos)	Recebidos	239	206	247	149
	Concluídos	212	204	301	227

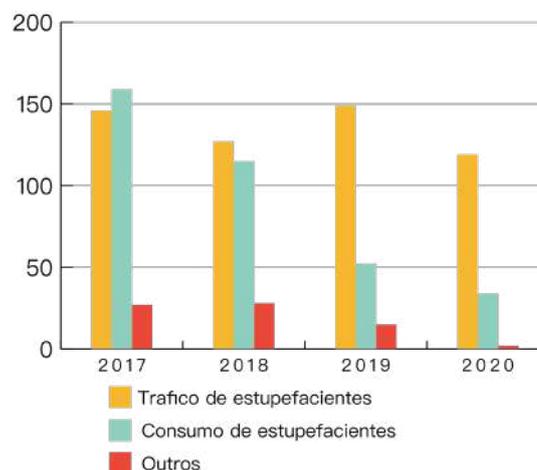


(Gráfico III)

(2) Número de pessoas detidas e tipos de crimes envolvidos

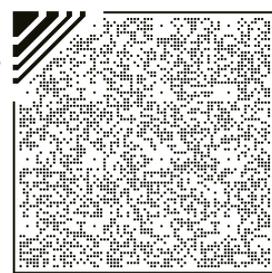
No decorrer de 2020, foram detidos 155 indivíduos pela DICTE, 119 dos quais por tráfico de estupefacientes, 34 por consumo, 2 por outros crimes (como permissão de consumo de droga em lugares públicos ou de reunião, ou imigração ilegal etc.). Verificou-se uma diminuição de 30% no número total dos detidos em relação ao ano anterior. Relativamente aos detidos por tráfico de estupefacientes, registou-se um decréscimo de 20% em comparação com o ano passado. Quanto ao número dos detidos por consumo, constatou-se também uma diminuição notável de 35% comparativamente com o do ano anterior. (Gráfico IV).

Ano	Arguidos detidos			Total
	Tráfico de estupefaciente	Consumo de estupefacientes	Outros	
2017	146	156	27	329
2018	127	115	28	270
2019	149	52	15	216
2020	119	34	2	155



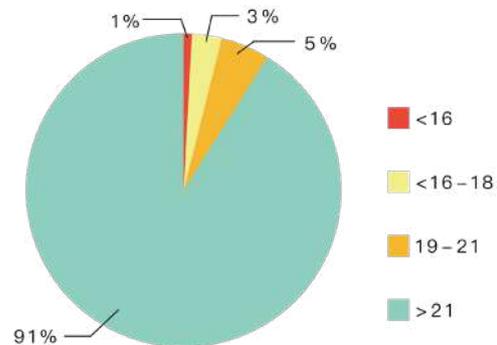
(Gráfico IV)

Dividimos os detidos em quatro grupos etários, houve só 1 indivíduo com idade inferior a 16 anos (idade de imputabilidade criminal), os com idade compreendida entre 16 e 18 anos foram 5, os com idade compreendida entre 19 e 21 anos foram 8, os com idade superior a 21 anos foram 141 (Gráfico V). Quanto ao género dos detidos, 111 foram do sexo masculino, representando 71,61% do total, e 44 foram do sexo feminino, ocupando 28,39% do total (Gráfico VI).



Idade	N.º dos arguidos detidos
Menos de 16	1
Entre 16 e 18	5
Entre 19 e 21	8
Superior a 21	141

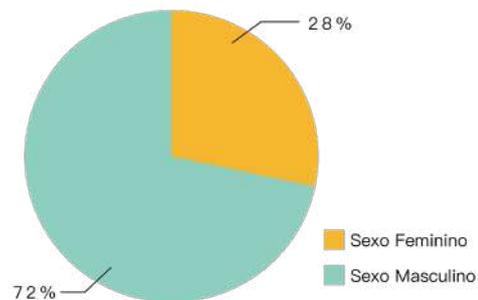
N.º dos arguidos detidos



(Gráfico V)

Sexo	N.º dos arguidos detidos
Masculino	111
Feminino	44

N.º dos arguidos detidos

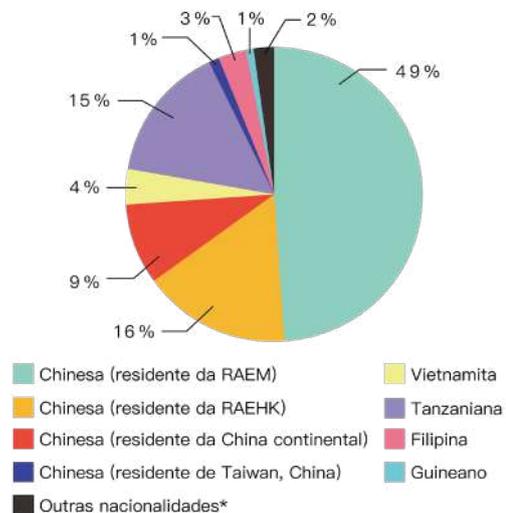


(Gráfico VI)

Relativamente à nacionalidade dos detidos, 76 são residentes chineses da RAEM, 24 residentes chineses da RAEHK, 14 residentes chineses da China continental, 24 do Vietname, 6 de Tanzânia, 1 residente chinês de Taiwan, China, 5 das Filipinas, 2 da Guiné, 1 da África do Sul, 2 da Indonésia. (Gráfico VII).

Nacionalidade	N.º das pessoas detidas por tráfico e consumo de droga
Chinesa (residente da RAEM)	76
Chinesa (residente da RAEHK)	24
Chinesa (residente da China continental)	14
Vietnamita	24
Tanzaniana	6
Chinesa (residente de Taiwan, China)	1
Filipina	5
Guineano	2
Outras nacionalidades*	3

N.º das pessoas detidas por tráfico e consumo de droga



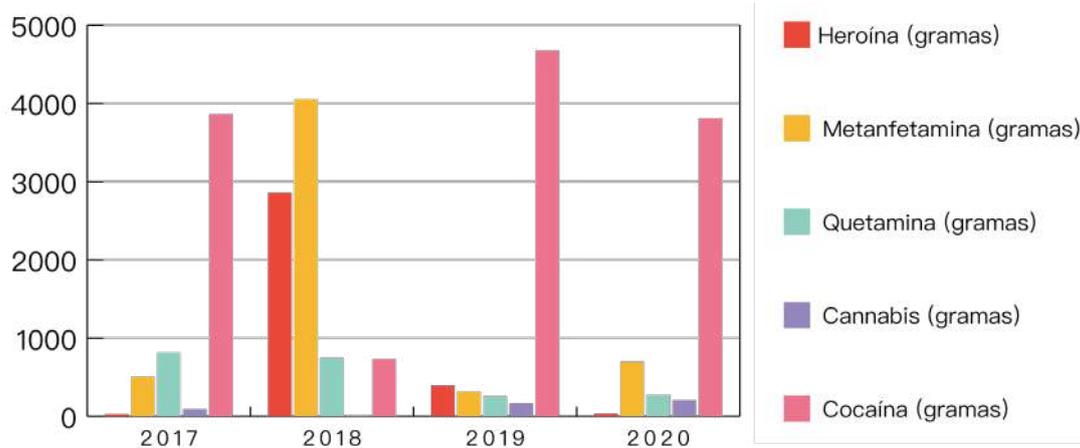
Outras nacionalidades*: 1 da África do Sul, 2 da Indonésia

(Gráfico VII)

(3) Tipos de droga e quantidades apreendidas

Em Macau, as drogas mais comuns são heroína, metanfetamina, quetamina, cannabis e cocaína. Em 2020, foram resolvidos 2 casos de tráfico transfronteiriço de estupefacientes de grande envergadura, incluindo 2 casos de cocaína que resultaram na apreensão de um total de 2.983 gramas. Registou-se um aumento da quantidade de metanfetamina e quetamina apreendida.

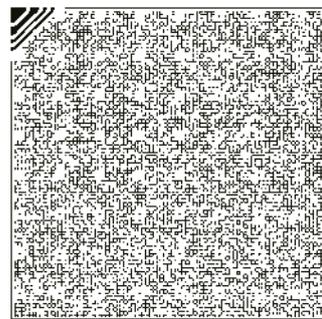
Ano	Heroína (gramas)	Metanfetamina (gramas)	Quetamina (gramas)	Cannabis (gramas)	Cocaína (gramas)
2017	28	510	815	95	3,863
2018	2,859	4,060	745	16	730
2019	397	318	254	169	4,678
2020	33	701	277	210	3,809



(Gráfico VIII)

(4) Conclusão e perspectivas

Como dito anteriormente, o número de turistas diminuiu devido à interrupção das entradas em Macau por causa da epidemia, e registou-se uma diminuição do número dos casos, quer no uso de Macau como ponto de trânsito da droga, quer daqueles relacionados directamente com droga, desceram significativamente sobretudo aqueles que envolvem residentes de Hong Kong. Além disso, os traficantes, que antes traziam droga para Macau em quantidades diminutas e tinham sido eliminados, passam a usar outras formas para traficar estas substâncias. A DICTE, mediante estratégias específicas, conseguiu, em 2020, resolver vários casos em que a droga era enviada através de encomendas por correio rápido. Para que haja um ambiente de negócios mais seguro para as empresas de logística e o sector dos agentes de compras (*purchasing agent*), iremos continuar a aprofundar e racionalizar os procedimentos e detalhes da cooperação com este sector.



Além disso, devido a vários factores, tais como restrições de entrada e saída, suspensão de voos regulares, crise económica e outros, alguns trabalhadores não residentes em Macau foram contratados pelas redes de tráfico de droga. Perante esta situação, a DICTE efectuou um planeamento específico, por exemplo, no que diz respeito aos vietnamitas, em 2020, a DICTE deteve 21 traficantes daquela nacionalidade e só um em 2019, a situação actual do tráfico de droga Macau fica clara através destes números.

Sendo a subunidade policial com competência exclusiva para a investigação dos crimes ligados à droga, a DICTE está empenhada em perceber as tendências, nomeadamente como os traficantes contratam os trabalhadores não residentes e os detentores de “guia de permanência provisória” para cometer crimes. Em termos de estratégias de combate, insistimos em tomar a iniciativa para desencadear acções de repressão, estamos também a lançar campanhas de propaganda anti-droga com medidas viáveis, destinadas aos grupos de trabalhadores estrangeiros, com recurso à respectiva língua e pessoas da mesma nacionalidade, com vista a quebrar as barreiras pessoais e ainda, desde modo, dar a possibilidade àquelas comunidades de conhecer melhor o flagelo da droga e as penas severas que existem em Macau pela prática destes crimes, Procura-se assim reduzir a possibilidade de que essas pessoas sejam instigadas pelos traficantes a praticarem actos criminosos devido a temporárias dificuldades económicas.

Iremos continuar a aprofundar a cooperação com as jurisdições vizinhas no âmbito da investigação, defesa, controle e acções conjuntas, no sentido de poder desencadear operações da forma mais rápida possível. Ao mesmo tempo, iremos executar acções de investigação relativamente ao lucro obtido ilegalmente com vista a um combate mais eficaz da lavagem de dinheiro derivado do narcotráfico.

Relativamente ao serviço de apoio aos jovens afectados pela droga, a PJ, em articulação com o programa de apoio aos jovens “Saber voltar depois de estar perdido na droga”, iniciativa promovida pelo Instituto de Acção Social de Macau e Confraternidade Cristã Vida Nova, irá prestar serviço de apoio aos menores afectados pela droga e às suas famílias, quer com uma intervenção imediata quer no acompanhamento posterior. Com o pressuposto de proteger a privacidade, os assistentes de aconselhamento podem intervir o mais cedo possível para prestarem apoio aos jovens.

O crime ligado aos estupefacientes é um crime grave, e os seus danos no tecido social superam em muito os danos à saúde pessoal. Deve ser combatido na fase "inicial", caso contrário, a segurança pública e a estabilidade social e até mesmo o costume social irão ser afectados. Evidencia-se uma necessidade de repressão dos crimes de droga, contudo, também é imprescindível dar apoio aos consumidores para que estes se afastem dela. Nesse sentido, todos os sectores da sociedade precisam de trabalhar juntos e chegar a um consenso para construir uma sociedade livre da droga.

(II) Polícia Judiciária – Departamento de Ciências Forenses

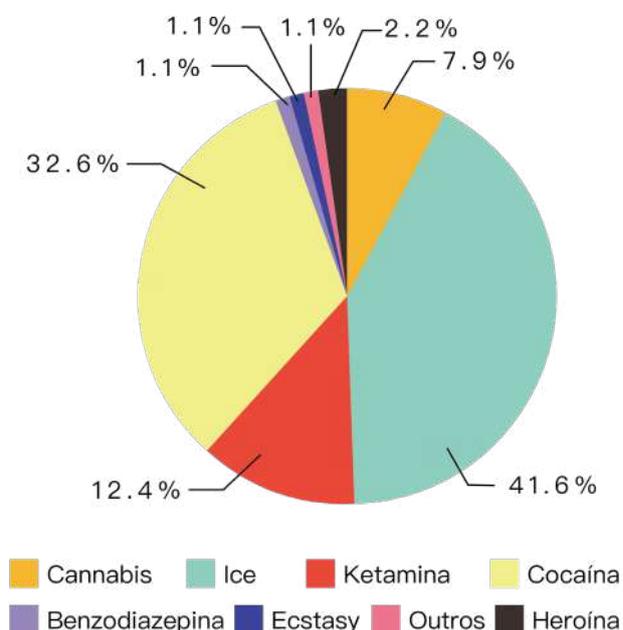
O Departamento de Ciências Forenses (DCF) é uma subunidade da Polícia Judiciária que goza de independência técnica, ao qual compete essencialmente, por incumbência das unidades de investigação, realizar inspecções e recolha de provas no local do crime, efectuar exames e peritagens de provas materiais bem como dar apoio específico, estudar e desenvolver novas técnicas. Entre as tarefas nucleares referentes à peritagem de provas materiais se destacam a análise e a perícia de estupefacientes.

(1) Breve introdução sobre os estupefacientes comuns enviados para exame

Em 2020, este departamento recebeu um total de 185 pedidos de exame de estupefacientes, o que representa uma descida de 38,5% em relação ao ano anterior, entre esses 127 são de análise qualitativa e 58 de análise quantitativa.

Quanto aos pedidos de análise qualitativa, predominam a metanfetamina (substância vulgarmente conhecida por ice), representando 41,6% do total do ano, segue-se a cocaína com 32,6%, e as restantes são a Ketamina, marijuana, heroína, benzodiazepina e ecstasy, ocupam do total 25,8% (vide Figura 1)

Figura 1 – Percentagem de estupefacientes comuns enviados para exame em 2020



Relativamente aos casos submetidos a exame, em 2020 registou-se uma descida relativamente a metanfetamina, cocaína, Ketamina, marijuana e heroína, com 37, 29, 11, 7 e 2 casos, respectivamente, em comparação com 2019 diminuíram 12%, 66%, 42%, 30% e 60%. As substâncias que registaram subida no número de casos são codeína e LSD, tendo respectivamente 4 e 2 casos, em 2019 não se registou nenhum caso dessas duas substâncias. O número de casos que envolvem benzodiazepina e comprimidos de ecstasy, desceu dos 4 casos, registados em 2019, para um caso. Em relação ao Ya-Ba, que em 2019 registou 5 casos, em 2020 não se registou nenhum caso (vide Mapa 1).

Entre 2016 e 2020, de acordo com a percentagem das substâncias comuns submetidas ao exame em Macau, podemos ver que, as principais são metanfetamina, cocaína, Ketamina, heroína, marijuana, Ya-Ba e benzodiazepina, entre essas a metanfetamina, cocaína e Ketamina continuam a liderar a lista. Em 2020 verificou-se uma queda no número dos casos que envolvem cocaína, o que levou a metanfetamina a ser em Macau a substância com maior número de casos submetidos a exame (vide Figura 2).

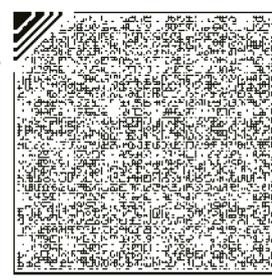
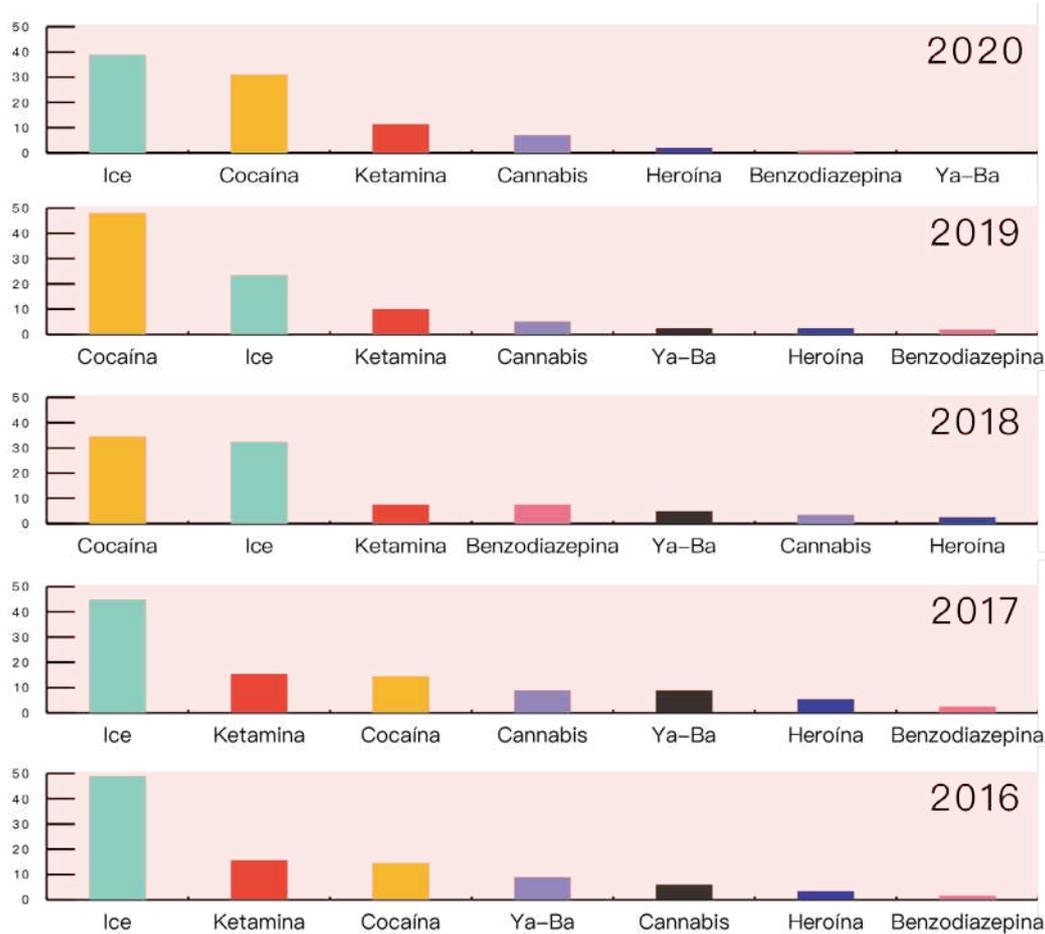


Figura 2 – Percentagens dos estupefacientes comuns enviados para exame entre 2016 e 2020



Quanto ao peso das substâncias submetidas a exame, em 2020 os casos que envolvem cocaína tiveram um peso de 3,8 kg, deve-se principalmente a um caso ocorrido em Fevereiro, nele os 130 óvulos submetidos a exame tinham peso total de 1,8 kg, eram invólucros de forma oval, escondidos numa pessoa (Figura 3), e um caso ocorrido em Março, no qual foram apreendidos 0,9 kg de cocaína escondida em duas solas de sapatos, por esta razão a cocaína passou a ser a substância com maior quantidade enviada para exame em 2020, em Macau (Mapa 2).

No que diz respeito à pureza dos estupefacientes apreendidos, em 2020 nas amostras analisadas verificámos que a pureza da cocaína variava entre 22% e 99%; a da heroína entre 70% e 77%; a da Ketamina em amostras em pó e cristalinas entre 6% e 85%; a da metanfetamina contida nas amostras em pó e em cristal entre 18% e 80%; a do MDMA nos comprimidos de ecstasy 25%; e a do MDMA contido no “happy powder” foi entre 8% e 39%.



Figura 3 – Caso de transporte de cocaína contida no corpo humano

(2) Pedidos relativos a exame de novos tipos de estupefaciente

Em relação aos casos de “happy powder” e de “happy water”: as substâncias que têm vindo a ser embaladas de diferentes maneiras, entre 2010 e 2020, ou seja nos últimos onze anos, os casos que envolvem a substância conhecida por “happy powder” foram aparecendo regularmente (vide Figura 4), perfazendo um total de 64 casos, sendo o MDMA a principal substância sob controlo em Macau detectada no exame, também são comuns o nimetazepam, phenazepam, entre outras substâncias tipo benzodiazepina, nalgumas vezes foi detectada uma pequena quantidade de metanfetamina e de Ketamina. Quanto à composição, nos casos relativos ao “happy powder” foram detectados diferentes novos tipos de estupefaciente, incluindo os derivados da catinona, como por exemplo o Methylone, Ethylone, MDPV, 4-CMC; também se detectaram alguns tipos de phenethylamine, como o PMMA e o PMA; bem como ainda alguns tipos de tryptamine, que causam alucinações, como o 5MeO-DALT. Quanto aos casos relativos ao chamado “happy water”, substância descoberta em 2011, com 35 casos até 2016, a sua composição é semelhante à do “happy powder”.

Derivados da catinona: entre 2013 e 2017, registaram-se 8 casos relativos a esta substância, foram detectados vários derivados da catinona, nomeadamente, 4-FMC, 4-MEC, 4-Methylbuphedrone, 3,4-DMMC, Methylone, Ethylone, MDPV, 4-CMC, que foram apreendidos em forma de “happy powder”, “happy water” e pílulas.

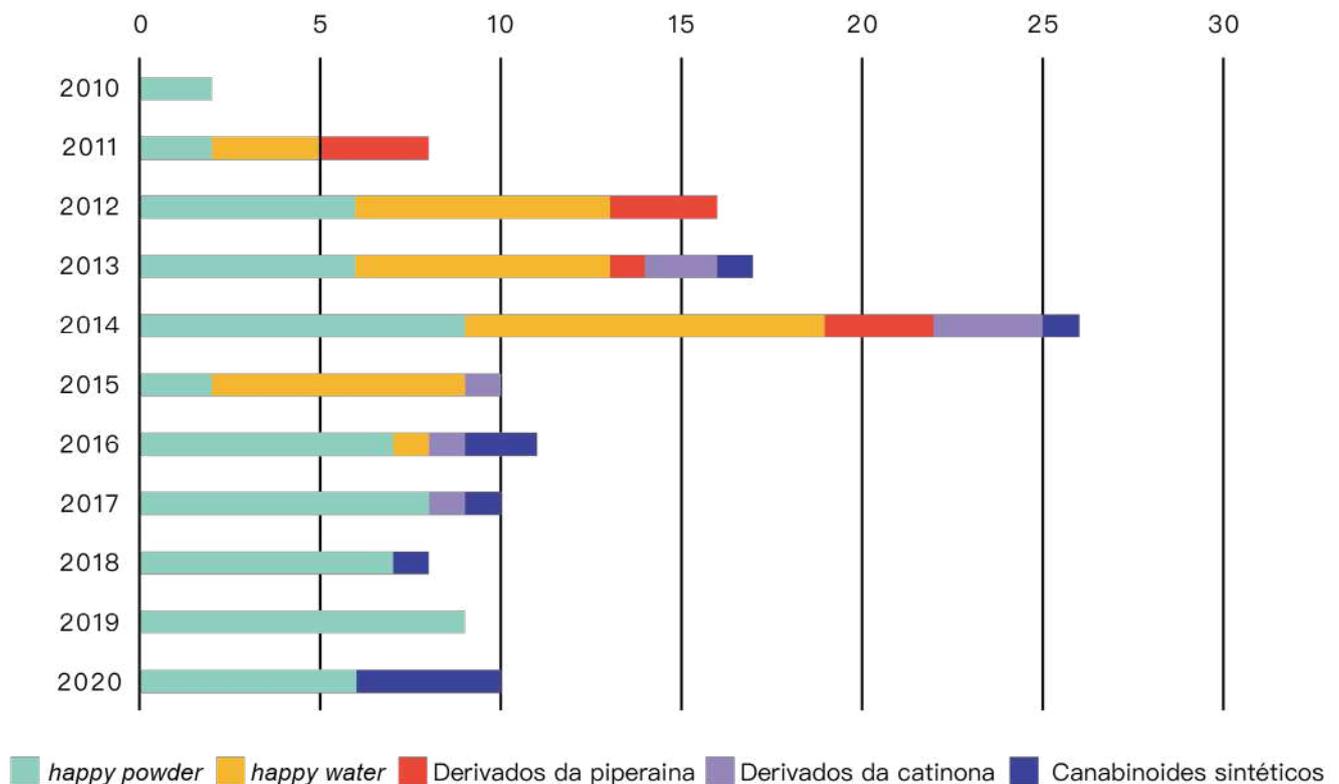
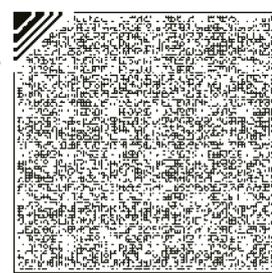


Figura 4 – Situação dos casos que envolvem os novos tipos de estupefacientes enviados para exame entre 2010 e 2020



Canabinoides sintéticos : desde o primeiro caso, em 2013, de detecção de EAM-2201 num cigarro de enrolar, foram detectados anualmente, excepto em 2015 e 2019, diferentes canabinoides sintéticos que estavam adicionados ao tabaco cortado ou aos pedaços de material vegetal. Embora estivessem integrados, nos últimos anos, os novos canabinoides sintéticos sujeitos ao controlo na lista das Nações Unidas, um por um, na lista de substâncias sob o controlo em Macau, continuaram a surgir novos canabinoides sintéticos, até à data no total foram detectados 10 tipos de canabinoides sintéticos, nomeadamente, EAM-2201 \ FUB-PB-22 \ XLR-11 \ FUB-AMB \ 5F-AB-PINACA \ 5F-AMB \ 5F-ADB \ 4F-MDMB-BINACA \ 5F-MDMB-PICA, bem como o MDMB-4en-PINACA que foi detectado pela primeira vez num cigarro electrónico em 2020. (vide Figura 5)



Figura 5 – Foi detectado MDMB-4en-PINACA, um tipo de canabinoides sintéticos, num cigarro electrónico

Outros : até 2020, não se registou nenhum caso relativamente às substâncias do tipo NBOME que foram integradas na lista de substâncias sob controlo de Macau em 2016, nem qualquer caso em relação aos análogos de fentanil. Contudo, registou-se, em 2018, um caso de 3-MeO-PCP que é um derivado do PCP, num pedido de exame de um pacote de pó laranja claro e, a mesma substância também foi detectada num pedido de exame de pílulas brancas em 2020, enquanto que em 2019 e 2020, foi detectado 2-FDCK, um produto análogo à Ketamina, num total de três casos. (vide Figura 6)



Figura 6 – Em 2020 foi detectado 2-FDCK num caso de pó branco enviado para exame

	2016	2017	2018	2019	2020
Ice	129	101	54	42	37
Ketamina	42	33	13	19	11
Cocaína	38	31	57	85	29
Marijuana	15	19	7	10	7
Heroína	11	12	5	5	2
Ya-Ba	25	19	9	5	0
Benzodiazepina	5	5	13	4	1
Ecstasy	1	3	0	4	1
Metadona	0	1	1	0	0
Codeína	0	0	2	0	4
LSD	0	0	0	0	2
Outros	0	1	4	0	1

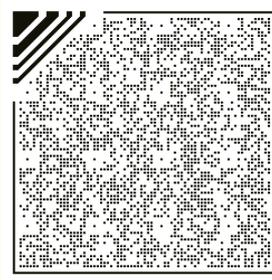
Mapa 1 – Número de casos enviados para exame entre 2016 e 2020

	2016	2017	2018	2019	2020
Ice (gramas)	1,247.73	919.03	4,143.83	317.24	734.67
Ketamina (gramas)	916.67	892.07	722.66	253.80	292.99
Cocaína (gramas)	20,043.01	3,916.75	879.61	4,678.32	3,831.97
Marijuana (gramas)	1,281.05	245.55	22.07	169.19	210.44
Heroína (gramas)	69.53	40.54	2,859.36	396.53	33.29
Ya-Ba (comprimidos)	408	338	216	200	0
Benzodiazepina (comprimidos)	78	12	385	488	1
Ecstasy (comprimidos)	1	79	0	13	10
Metadona (mililitros)	0	27	9.2	0	0
Codeína (mililitros)	0	0	3,906	0	9,940
LSD (comprimidos)	0	0	0	0	10
Outros (comprimidos)	0	1	56	0	100

Mapa 2 – Peso e quantidade dos estupefacientes enviados para exame entre 2016 e 2020

(3) Perspectivas

Desde sempre, o Departamento de Ciências Forenses, além de coadjuvar as secções de investigação na análise qualitativa e quantitativa dos estupefacientes apreendidos, tem acompanhado de perto e recolhido todas as informações possíveis, melhorando as técnicas de peritagem e promovendo o seu desenvolvimento, bem como tem implementado o conceito de “utilizar a tecnologia para melhorar o trabalho policial”. A par disso, continuará a desenvolver a troca e a cooperação com os organismos congéneres e os especialistas da China continental e de outros países, garantindo o apoio técnico ao combate aos crimes ligados aos estupefacientes.



IV. Trabalho de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência

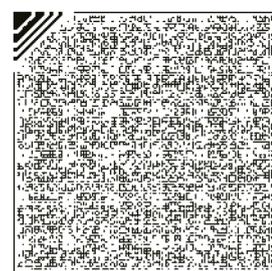


(I) Instituto de Acção Social – Departamento de Prevenção e Tratamento da Dependência do Jogo e da Droga (DJD)

O DJD é responsável pelo trabalho e serviço de prevenção e tratamento do abuso de droga e, em simultâneo, exerce funções de secretariado permanente da Comissão de Luta contra a Droga (CLD), prestando apoio em articulação com os trabalhos da CLD e dos dois grupos de trabalho subordinados à Comissão. No âmbito da execução do trabalho de prevenção e tratamento da toxicod dependência, compete ao DJD:

- ◆ Impulsionar as acções de sensibilização com vista à prevenção da toxicod dependência;
- ◆ Prestar serviços de tratamento e reabilitação da toxicod dependência;
- ◆ Monitorizar estatísticas sobre o abuso de droga em Macau e realizar estudos e pesquisas;
- ◆ Apoiar instituições particulares de prevenção e tratamento da toxicod dependência;
- ◆ Fortalecer a cooperação a nível regional e internacional.





1.Divisão de Prevenção da Toxicodependência (DPT)

A DPT é responsável, nomeadamente, pela promoção dos trabalhos de prevenção da toxicodependência em meio escolar, familiar e comunitário. Para o efeito, organiza palestras, cursos de formação e acções de sensibilização para o combate à droga; incentiva as instituições e outros grupos sociais a participar nas actividades antidrogas e na respectiva promoção.

(1) Casa de Educação de Vida Sadia

A Casa de Educação de Vida Sadia, subordinada ao Instituto de Acção Social (IAS), é um equipamento destinado à educação para a prevenção da toxicodependência e apetrechada com salas de aula para a educação de vida sadia, uma sala para actividade temática experimental, uma sala multifuncional para projecção de filmes, uma sala multimédia, uma zona para exibição de informações e uma zona de leitura. Através da realização de diversas actividades culturais, desportivas e artísticas, em conjunto com as instituições particulares, são divulgadas mensagens de saúde e de combate à droga junto da população de Macau e, particularmente, para as crianças, jovens e encarregados de educação, em prol da criação de uma sociedade sem drogas.

Actividades da Casa de Educação de Vida Sadia		
Tipos de actividades	N.o de vezes de realização	N.o de participações
Visita	3	154
Formação	13	686
Actividades gerais	117	3,012
Total	133	3,852

1.1 Actividades de aventura

A Zona Temática Experimental está apetrechada com mais de 70 equipamentos para as actividades de aventura indoor, os quais incluem paredes de escalada, treinos com cordas (*rope courses*), tirolesa, muro alto e equipamentos para as actividades de aventura de menor grau de intensidade (*low event adventure*). No período compreendido entre Julho e Novembro de 2020, deu-se continuidade a realização das “Acções de formação de instrutores de destacamento para as actividades de aventura” na Casa de Educação de Vida Sadia, tendo-se realizado as “Acções de formação de instrutores de destacamento para as actividades de aventura I” (com uma duração de 35 horas) em três ocasiões e, ainda, as “Acções de formação de instrutores de destacamento para as actividades de aventura II” (com uma duração de 42 horas) e as “Acções de formação de instrutores de destacamento para as actividades de aventura III” (com uma duração de 21 horas). O número total de instrutores formados foi de 41. Em 2020, realizou-se um total de 38 actividades temáticas de aventura com mais de 798 participações.



Treino na parede de escalada



Treino no alto muro

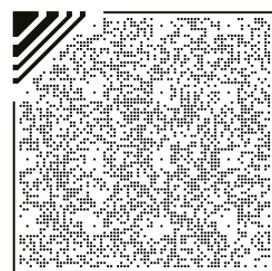


Actividade de aventura que exige a confiança dos participantes, realizada sob orientação do instrutor.

1.2 Actualização do jogo de experiência interactiva – Optimização do jogo interactivo

O jogo interactivo “X-Ray Body Check” entrou em funcionamento há muitos anos. Em resposta à evolução da toxicod dependência em Macau e a fim de atrair a população juvenil a participar nesse jogo, para além dos dados relativos a medicamentos já incorporados no referido jogo, foram introduzidos ainda dados relativos ao cigarro electrónico, pílula, cocaína, xarope, “happy water” e fentanil. Através desse jogo interactivo e do movimento de tela, permite-se visualizar imagens semelhantes àquelas produzidas por um aparelho de raio X, mostrando os efeitos nocivos das drogas sobre o corpo humano.





1.3 Outros



Visita da delegação dos Serviços de Reabilitação da Toxicodpendência da Província de Guangdong à Casa de Educação de Vida Sadia em 20 de Janeiro de 2020



Promoção do jogo de tabuleiro – Jogo de Adivinhas Chan Ku San”

(2) Educação para a prevenção da toxicodependência

2.1 Curso de Educação de Vida Sadia

A educação referida em epígrafe visa promover o crescimento saudável das crianças e prevenir a toxicodependência, destinando-se a proporcionar aos alunos do último ano do ensino infantil e do 1.º ao 6.º ano do ensino primário, um curso de qualidade e sistemático dedicado a diferentes temas sobre medicamentos de sete níveis, por forma a apoiar os alunos a terem uma vida com hábitos saudáveis e juízos de valor justos, atingindo deste modo o propósito de prevenir o uso abusivo de drogas.

2.1.1 Situação das aulas e estatísticas

Curso de Educação de Vida Sadia			
Destinatários	N.º de escolas	N.º de turmas	N.º de participantes
Alunos do último ano do ensino infantil e do 1.º ao 6.º ano do ensino primário	31	241	7,847

Nota: O número de escolas corresponde ao número de secções escolares participantes no curso.



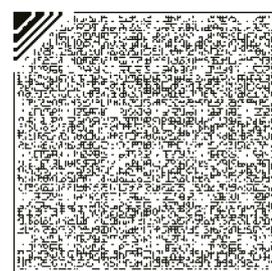
Equipamentos pedagógicos de multimédia despertando o interesse dos alunos



TAM — Equipamentos pedagógicos da Nova-Zelândia



Participação activa dos alunos



2.1.2 Optimização dos cursos

Com vista à adaptação dos cursos à realidade local e em articulação com a tendência da evolução da problemática da droga, em 2020, foi concluída a actualização dos cursos destinados aos alunos do 4.º e do 6.º anos do ensino primário, cujas matérias incluíram informações relativas a drogas, mais precisamente a canábis e o ice). O conteúdo dos referidos cursos, relativo a *bullying*, foi actualizado com a inclusão da figura de apoiante e protector, por forma a que os alunos pudessem reconhecer analisar os tipos de *bullying*, conhecessem a forma de se protegerem e, ainda, pudessem prestar assistência a vítimas quando as condições de segurança assim o permitissem.



Produção de um novo vídeo para a apresentação da canábis

2.1.3 Promoção dos cursos e actividades

Face à epidemia, em Janeiro de 2020, foi realizada a actividade “Vida saudável do Harold”, no Colégio do Sagrado Coração de Jesus (Jardim de Infância), na qual participaram cerca de 260 pessoas. Dado o impacto da epidemia, foi não só lançada a infografia sobre a prevenção antiepidémica como também promovido o caderno de exercícios *online* para alunos do 4.º ao 6.º ano do ensino primário, por forma a que os alunos pudessem adquirir, em casa, através da *Internet*, informações sobre a vida sadia, actividade *online* que contou com um total de 2.438 visualizações.



Exercícios *online*

Fica em casa. Juntos, previnam a epidemia. Harold e tu, esforcem-se!

2020-02-17



Fica em casa. Juntos, previnam a epidemia. Harold e tu, esforcem-se!

Mantém bons hábitos de fazer exercícios físicos



- É também necessário fazer exercícios físicos com os olhos:
- Pisca os olhos com força.
- Movimenta os olhos para a esquerda e, em seguida, para a direita.
- Movimenta os olhos para cima e, depois, para baixo.



- Lava as mãos antes das refeições e depois de ir à casa de banho.
- Quando espirrares, tapa a boca e o nariz com o guardanapo.
- Coloca correctamente a máscara.
- Não toques na máscara usada.



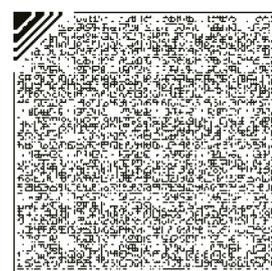
Aproveita o tempo em casa para tocar instrumentos musicias, jogar xadrez, praticar caligrafia e desenhar.

2.2 Curso de educação sobre medicamentos para alunos do ensino secundário – Estratégias sensatas de combate à droga

O Curso “Estratégias sensatas de combate à droga” destina-se aos alunos do 1.º ao 3.º ano do ensino secundário geral. Prossequindo os objectivos definidos para a educação de vida sadia, em conjugação com as drogas em voga, foram introduzidos o tabaco, o álcool, a canábis, a ketamina, o ice e a cocaína. Recorrendo a vídeos, jogos e debates, em conjugação com os métodos pedagógicos interessantes e interactivos, bem como com os modelos de ensino interactivos e de turma pequena, permitiu-se aos jovens analisar os motivos do consumo de drogas e as responsabilidades individuais e, ainda, actualizar os seus conhecimentos de acordo com a evolução da problemática da droga a nível global e local.



Formadora interagindo com os alunos na aula.



2.2.1 Aulas e estatísticas

Curso de educação sobre medicamentos para alunos do ensino secundário em 2020			
Designação do curso / Destinatários	N.º de escolas	N.º de turmas	N.º de participantes
“Uma visão global do tabagismo” / Alunos do 1.º ano do ensino secundário	5	12	400
“Estratégias sensatas de combate à droga” / Alunos do 2.º ano do ensino secundário	5	15	455
“Igualmente cool sem drogas” / Alunos do 3.º ano do ensino secundário	6	13	376
Total	6*	40	1,231

*Uma escola pode participar em mais de um curso, razão pela qual o total não corresponde ao somatório do número de escolas participantes em diversos cursos.

2.2.2 Optimização de Curso

Inclusão da cocaína nas matérias do curso para alunos do 3.º ano do ensino secundário geral

De acordo com os dados registados nos últimos anos sobre o abuso de drogas entre jovens, o consumo de cocaína apresentava, de modo evidente, uma tendência para crescer. Nesta conformidade, para reforçar o conhecimento dos jovens em relação à cocaína e aos seus efeitos nocivos no corpo humano, a cocaína passou a ser incluída no conteúdo do curso para alunos do 3.º ano do ensino secundário geral, com efeitos a partir do ano lectivo 2020/2021.



Vídeo pedagógico de animação sobre a cocaína

2.3 Formação para professores

A formação foi realizada em 21 de Novembro de 2020 e contou com a participação de 54 professores. Através de explicações, projecção de vídeo, discussão e partilha de conhecimentos entre os participantes reunidos em grupos, entre outros, a referida iniciativa permitiu ajudar os professores a identificarem as características dos toxicodependentes, a conhecerem, a partir das múltiplas perspectivas, a situação de consumo de drogas entre jovens, assim como a adquirirem conhecimentos sobre as formas como apoiar os consumidores de droga a aceder aos serviços necessários.

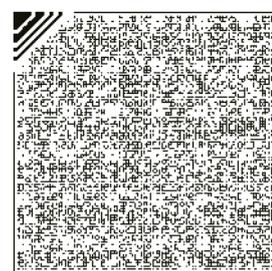


Formadora apresentando informações antidrogas junto dos formandos

2.4 Estatísticas de actividades educativas sobre o combate à droga

Actividades educativas sobre o combate à droga em 2020		
Tipo de palestras	N.º de vezes	N.º de participações
*Actividades preventivas gerais	45	2,226
Actividades preventivas para encarregados de educação	4	90
Total	49	2,316

*Incluindo palestras destinadas às escolas, comunidade e profissionais de saúde, bem como cursos de formação.



(3) Acções educativas antidrogas para encarregados de educação

3.1 “Livro ilustrado do *Harold*” — Rei Peixe-Leão

Dando-se continuidade ao lançamento, em 2019, do livro ilustrado do *Harold* “Rei Peixe-Leão”, em colaboração com uma instituição de educação artística, foi realizada a actividade “Dramatizar contos em meio escolar”, com o objectivo de divulgar a mensagem antidroga junto das escolas. Para o efeito, recorreu-se à educação dramático-teatral em conjugação com o conteúdo do referido livro ilustrado, tendo sido realizado um total de 29 sessões, com uma participação total de 842 alunos do 1.º ao 2.º ano do ensino primário.



Alunos participando, de modo concentrado, na actividade “Dramatizar contos em meio escolar”

3.2 Actividades educativas para encarregados de educação

Nos meses de Novembro a Dezembro de 2020, na Casa de Educação de Vida Sadia, foram realizadas “Palestras sobre a vida sadia para encarregados de educação” e “Palestras para pais e filhos”, em que participou um total de 90 pessoas.



Encarregados de educação participando activamente na actividade

3.3 Série de acções promocionais junto dos encarregados de educação

Em colaboração com as instituições particulares e ilustradores locais, no período compreendido entre Outubro e Dezembro de 2020, foram divulgados em plataformas sociais os desenhos aos quadrinhos representando cenas associadas à luta contra a droga, sendo cada mês dedicado a um tema, por forma a chamar a atenção dos encarregados de educação no sentido de evitar que os seus filhos se tornassem vítimas de drogas. O total acumulado de contactos realizados foi de 94.999.



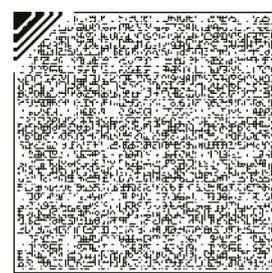
Não conduzir sob influência de álcool



Armadilha de compra online de drogas



Esteja alerta às bebidas disponíveis nas festas



(4) Série de actividades do Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas 2020

Para assinalar o Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas, o IAS, em cooperação com as instituições particulares, realizou várias actividades temáticas, nomeadamente, “Vamos resistir às drogas com a música *RAP*”, concurso de curta-metragem “Mergulhar na história” para pais e filhos e “Juntos emitem a voz de combate às drogas ao vivo”, actividades que contaram com 42.000 visualizações e participações.

4.1 Vamos resistir às drogas com a música *RAP*

Em conjunto com a Associação dos Jovens Cristãos de Macau, foi realizado o concurso intitulado “Vamos resistir às drogas com a música *RAP*”, por forma a permitir aos cidadãos expressar em plataformas electrónicas o seu apoio ao estilo de vida saudável e livre de drogas, através das suas obras apresentadas em música *RAP*, um estilo musical rítmico, com falas rimadas e rápidas. No total, foram recebidas 56 obras, tendo-se registado mais de 16 mil visualizações. As obras premiadas estão disponíveis no website antidroga de Macau. A música-tema do concurso foi ainda gravada e divulgada como publicidade em diversas mídias sociais.



Imagens captadas do vídeo de música tema *RAP*

4.2 Concurso de curta-metragem “Mergulhar na história” para pais e filhos

Em colaboração com a Rede de Serviços Juvenis Bosco, realizou-se o Concurso de curta-metragem “Mergulhar na história” para pais e filhos. Através da representação das histórias sobre a vida saudável e da partilha dos respectivos vídeos na *Internet*, tornou-se possível a participação em actividades para pais e filhos, ainda que tivessem de ficar em casa durante o surto da epidemia, para além de assinalar o Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas. Foi recebido um total de 18 obras a concurso, tendo-se registado cerca de 20.000 visualizações. As obras premiadas encontram-se disponíveis no *website* antidroga de Macau para serem visualizadas.



“Jovens livres de drogas”
— Vencedor do concurso

4.3 “Juntos emitem a voz de combate às drogas ao vivo”

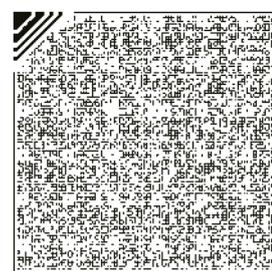
Em cooperação com a Associação dos Jovens Cristãos de Macau, realizou-se o concerto *online* “Juntos emitem a voz de combate às drogas ao vivo”, cuja emissão foi em *streaming*, tendo em vista uma interação com a população através da *Internet*, bem ainda a transmissão, por meio da música, da atitude de uma vida saudável e sem drogas. O concerto, adoptando o *slogan* “Dicas de saúde. Nunca ao consumo de droga”, contou com as actuações de cantores famosos de Macau, grupos musicais, escolas e instituições de serviços sociais, entre outros. A actividade cativou mais de 6.000 visualizações ao vivo na página própria.



Foto de grupo do concerto ao vivo, *online*

(5) Série de actividades comemorativas do 20.º aniversário da educação de vida sadia

Nos últimos 20 anos, o Curso de Educação da Vida Sadia, introduzido em Macau no ano de 2000, proporcionou, nos últimos 20 anos, a educação de prevenção da toxicod dependência aos alunos de ensinos infantil e primário, tendo-se registado mais de 350.000 participações. O embaixador infantil antidroga “*Harold*”, concebido para a população infantil, é amplamente conhecido pelos estudantes e pela população em geral. Por ocasião do 20.º aniversário do referido curso, a Divisão de Prevenção da Toxicod dependência do IAS realizou, no período compreendido entre 21 de Setembro e 6 de Novembro de 2020, a “Cerimónia de entrega de prémios às escolas — *Harold* voa há mais de 20 anos” e, em cooperação com o Grupo de Voluntários de Macau de Apoio ao Combate à Droga, o Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui Macau e a Associação de Ajuda Mútua da Família de Noah, promoveu uma série de actividades. O número de participações foi superior a 40.000.



5.1 Visitas e cerimónia de reconhecimento a escolas

A fim de reconhecer o apoio dado pelas escolas ao longo dos anos na promoção das acções de prevenção da toxicod dependência, os monitores da Educação de Vida Sadia e o embaixador infantil antidroga *Harold* efectuaram visitas a escolas, tendo sido atribuído o “Prémio de participação contínua” a 56 escolas participantes no Curso de Educação de Vida Sadia, das quais nove já participam nesse curso há 20 anos e as restantes têm uma participação superior a 10 anos, tendo todas enviado os seus esforços para promover a educação antidroga. O evento contou com a participação de alunos e professores do último ano do ensino infantil e do 1.º ao 6.º anos do ensino primário, num total superior a 30.000 pessoas.



O embaixador antidroga, *Harold*, foi calorosamente acolhido.

5.2 “Equipa de Resgate da Selva de Harold” – Jogo de tabuleiro para pais e filhos sobre a vida saudável

5.2.1 Breve apresentação sobre o jogo de tabuleiro

A fim de promover, de modo contínuo, o programa de educação antidroga para os encarregados de educação, em conjunto com o Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui Macau, foi lançado, em Outubro de 2020, um jogo de tabuleiro para pais e filhos sobre a vida saudável, intitulado “Equipa de Resgate da Selva de Harold”, na esperança de que os encarregados de educação, em conjunto com os filhos, pudessem, através de jogo de tabuleiro interactivo, conhecer um estilo de vida saudável e ajudar os filhos a desenvolverem a capacidade de resistir a tentações indesejáveis e, ainda, através da realização das tarefas indicadas nas cartas do referido jogo interactivo e interessante, melhorar a comunicação e a relação entre pais e filhos.



Pacote do jogo de tabuleiro “Harold”



Peças do jogo de tabuleiro “Harold”

5.2.2 Actividade promotora junto da comunidade

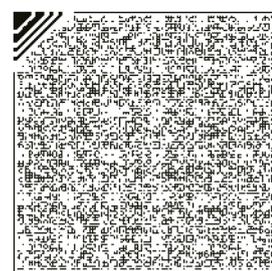
Realizou-se em 11 de Outubro de 2020, o “Dia de promoção da vida saudável com actividades promotoras do jogo de tabuleiro”, de cujo programa constava nomeadamente jogos de tendinhas, cerimónia de divulgação, jogo de tabuleiro para pais e filhos, workshop sobre livros ilustrados para pais e filhos e trabalhos manuais creativos DIY. A referida actividade decorreu com grande animação e contou com um total de 750 participações.



Sessão de divulgação no Dia de Promoção



Sessão de divulgação no Dia de Promoção – Participação de pais e filhos



5.3 Jogos online de perguntas e respostas

Em parceria com o Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui Macau, organizou-se o “Jogo online de perguntas e respostas em comemoração do 20.º Aniversário da Educação da Vida Sadia”, iniciativa que teve ampla adesão do público em geral. Nos meses de Setembro a Novembro de 2020, registou-se um total superior a 1.800 participantes, entre os quais, foram seleccionados, por sorteio, 1.000 para a atribuição do calendário de mesa com a figura de Harold.

5.4 Vídeo de promoção e exposição de animação em “stop motion”

Com recurso a meio inovador de animação em “stop motion”, foi produzido um vídeo promocional que retrata os 20 anos de desenvolvimento do Curso de Educação de Vida Sadia, com vista a divulgar a mensagem de vida saudável junto da população. O referido vídeo foi passado em diversas redes sociais.



As cenas especiais retratadas na animação em “stop motion” foram reproduzidas e exibidas na Casa de Educação de Vida Sadia, exposição que foi visitada por mais de 300 cidadãos e alunos. Por forma a maximizar o efeito de promoção, todo o conteúdo exibido na exposição física foram igualmente divulgados na página electrónica de Educação de Vida Sadia. Além disso, entre os meses de Novembro e Dezembro, a própria exposição física passou a ser realizada no Centro de Ciência de Macau.



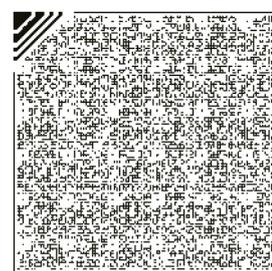
Foto com convidados aquando da abertura da exposição



Alunos do Curso de Educação de Vida Sadia mostrando-se interessados no conteúdo da exposição



Obras exibidas no Centro de Ciência de Macau



5.5 Nova canção do *Harold* – Amizade e coragem

Foram convidados fãs do *Harold* e formadores para participarem no vídeo. A melodia bonita, acompanhada de passos de dança relaxantes, dá mais paixão e energia à série de actividades.



Fãs de Harold e formadores participando na filmagem

5.6 Actividades promotoras de combate à droga

5.6.1 Actividade promotora do campo escolar saudável junto das instituições de ensino superior

Foi promovida, em conjunto com a Associação dos Jovens Cristãos de Macau, a “Actividade promotora do campo escolar saudável junto das instituições de ensino superior”, tendo sido realizado um total de 111 sessões com 5.442 participações.



Local da prova



Formação de líderes

5.6.2 Acções de prevenção contra dependências

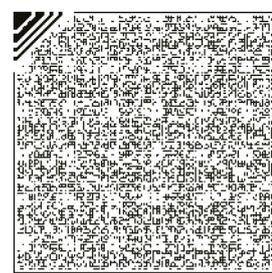
Em cooperação com a Rede de Serviços Juvenis Bosco foram realizadas três sessões com um total de 63 participações.



Workshop para dar a conhecer os conceitos de dependência do jogo e da droga



Visita aos serviços de linha aberta de 24 horas e online, disponibilizados por Sheng Kung Hui, para a prestação de aconselhamento no âmbito de jogo



5.3 Bazar Solidário da Cáritas

A Divisão de Prevenção da Toxicod dependência foi convidada para participar nos jogos de tendinhas do 51.º Bazar Solidário da Cáritas, tendo cativado cerca de 4.000 participações.



Bazar Solidário da Cáritas – Cidadãos formando filas para participar nos jogos

(6) Promoção

Para divulgar as acções de sensibilização para a prevenção da toxicod dependência junto da comunidade e da população, continuou-se a fazer a emissão do vídeo de promoção sobre o combate à droga nos painéis electrónicos instalados nos postos fronteiriços, Centros de Serviços da RAEM, Centro de Informações ao Público, Centro dos Estudantes do Ensino Superior, campos universitários, autocarros, Casa de Educação de Vida Sadia, entre outros espaços, e ainda no facebook e wechat da Polícia Judiciária e na página electrónica do Blog para os Estudantes do Ensino Superior de Macau. Em simultâneo, a promoção comunitária foi feita através da afixação de cartazes antidrogas em diversos recintos e em veículos do Governo. Para além disso, continuou-se a proporcionar ao público as informações mais recentes sobre o combate à droga e as respectivas actividades, através do website antidroga de Macau (www.antidrug.gov.mo) e, ainda, serviços de informações e de apoio aos cidadãos, através da Linha Informativa do Combate ao Abuso da Droga, 2878 1791.

2. Serviços de tratamento da toxicod dependência e de reabilitação

A Divisão de Tratamento da Toxicod dependência e Reabilitação, através dos seus serviços de desintoxicação e de tratamento de manutenção, disponibiliza aos toxicod dependentes e seus familiares serviços de consultas externas e de apoio, os quais incluem serviço de desintoxicação, aconselhamento para toxicod dependentes em matéria de prevenção e tratamento de doenças infecto-contagiosas e o respectivo acompanhamento, serviço de tratamento de manutenção com metadona, apoio aos familiares dos toxicod dependentes e serviço de exame médico necessário ao tratamento da toxicod dependência, entre outros.

(1) Trabalhos prioritários do ano

1.1 Apoio à reinserção social dos toxicod dependentes e reforço dos serviços de desenvolvimento de carreira profissional

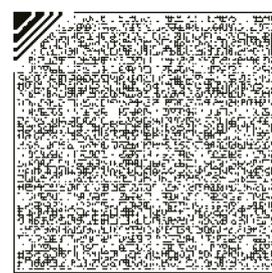
No âmbito de apoio à reinserção social dos toxicod dependentes, o trabalho de acompanhamento e de apoio a esse grupo social é reforçado através de acções de formação profissional e de oferta de oportunidades de trabalho. Neste contexto, as instituições de reabilitação dos toxicod dependentes foram ainda mais incentivados a criar, de modo sistemático, projectos de carreira profissional e de formação profissional, tendo também sido estabelecido, entre as instituições, um mecanismo de cooperação e de encaminhamento, por forma a apoiar os toxicod dependentes reabilitados a restaurarem as funções sociais e a aumentar a eficácia do tratamento no sentido de manter a estabilidade de recuperação. É de destacar o “Programa de formação profissional e de estágio – Segurar na esperança”, implementado na Vila de Nossa Senhora em Ká-Hó, com a cooperação entre o Instituto Cultural e a Associação de Reabilitação de Toxicod dependentes de Macau. O referido programa proporciona aos formandos das instituições um espaço onde podem receber a formação profissional e realizar o respectivo estágio nas áreas de guias, venda, criação de obras de arte, gestão, manutenção de recinto, *marketing*, entre outras. Actualmente, um total de 30 formandos participam no programa atrás mencionado, dos quais oito se encontram a fazer estágio nos serviços de visitas guiadas, exposição, venda a retalho e restauração de pequena dimensão. O espaço onde é implementado o programa recebe semanalmente cerca de 500 visitantes. É de referir ainda a cooperação com a Associação de Ajuda Mútua da Família de Noah no sentido de aprofundar o Projecto “Voando com os sonhos” que consiste na prestação de assistência a jovens na sua integração no mercado laboral e, ainda, apoio aos seus familiares, por forma a que os jovens reabilitados tenham acesso à assistência no período pós-tratamento, o que favorece a sua reinserção social. No âmbito do referido projecto, foram realizados nove cursos de formação, contando com um total de 210 participações. De entre os participantes, 52 participaram no estágio e 18 conseguiram o emprego, tendo também sido prestados diversos apoios a mais de 255 pessoas/vezes.



Cerimónia de abertura do Programa de Formação Profissional “Segurar na esperança”



Cerimónia de reconhecimento de empresas de solidariedade social pela orientação profissional prestada a jovens e apoio às suas famílias no âmbito do Projecto “Voando com os sonhos”



1.2 Aprofundar o acompanhamento dos serviços de tratamento de toxicod dependentes e desenvolver vários planos de apoio comunitário

Em resposta à evolução da procura dos serviços de tratamento da toxicod dependência, foi reforçado ainda mais o acompanhamento da reabilitação da toxicod dependência. Em 2020, em cooperação com as instituições particulares, foram lançados vários planos de apoio comunitário, nomeadamente o “Programa de apoio comunitário para os casos de tratamento com metadona”, fruto de cooperação com o Serviço de Extensivo ao Exterior da Associação de Reabilitação de Toxicod dependentes de Macau (ARTM), com vista a proporcionar, por um lado, aos utentes dos referidos casos actividades de grupo, actividades com suas famílias e actividades que incentivam a manutenção dos seus comportamentos e, por outro lado, acções de formação e apoio técnico aos trabalhadores da linha da frente. Actualmente, o referido programa tem 60 membros. Em 2020, foram realizadas 16 reuniões de grupo, com mais de 210 participações. Adicionalmente, em resposta à prática de crimes ligados às drogas pelos jovens nos últimos anos, em colaboração com a Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau, foi desenvolvido o Programa “Saber seguir o caminho certo depois de se perder com a caída na dependência da droga”, com vista a prestar aos jovens e suas famílias serviços de acompanhamento de emergência e de apoios subsequentes. Em Outubro, lançou-se um jogo *online* de perguntas e respostas, no intuito de promover a divulgação jurídica relativa ao combate à droga junto da comunidade, jogo que contou com 1.639 participações.



Responsáveis pelo Programa de Apoio a Jovens “Saber seguir o caminho certo depois de se perder com a caída na dependência da droga” e as autoridades em reunião



Reunião do Grupo do Projecto de Apoio Comunitário aos Casos de Metadona

(2) Principais serviços

2.1 Consultas externas de desintoxicação e serviço de reabilitação

Em 2020, a DTTR registou 257 pedidos de ajuda, dos quais 22 foram novos pedidos (Gráfico 3), e prestou serviços em 71.487 ocasiões, tendo o serviço de enfermagem representado a maior parcela (em 44.958 ocasiões), seguido do serviço de teste para a detecção de drogas na urina (24.407 itens) (Gráfico 4). Em 2020, face à epidemia, foi optimizado o fluxo de trabalho adoptado nas consultas externas, elaboradas as orientações antiepidémicas e aperfeiçoados os serviços de apoio. Foram, ainda, realizadas palestras temáticas sobre a saúde para utentes das consultas externas, aperfeiçoado o serviço de exame e adquiridos aparelhos de teste, por forma a reforçar a capacidade de detecção de novas substâncias. Relativamente aos dados estatísticos relativos aos casos de pedido de ajuda (recebidos pela DTTR e por duas instituições particulares de tratamento e reabilitação de toxicod dependentes – a Secção “Smart Youth” e a “We Point” da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau), vide o Capítulo VII – Trabalho de Investigação e Estudos.

Dados relativos a casos de desintoxicação voluntária recebidos pela DTTR nos últimos anos

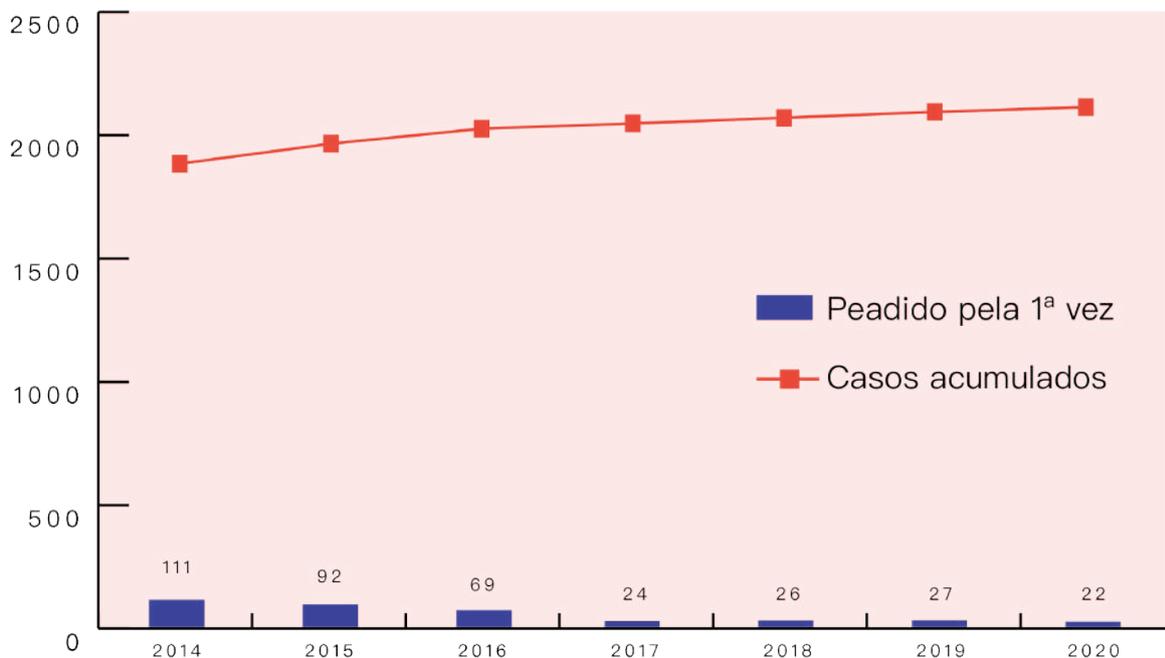
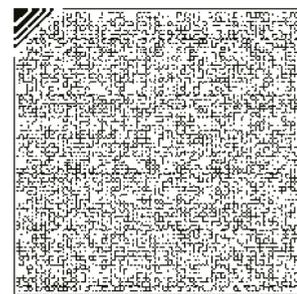


Gráfico 3 — De Outubro de 1991 a Dezembro de 2020, a DTTR registou um total de 2.161 pedidos de ajuda.



Gráfico 4 — Serviços prestados pela DTTR em 2020

No âmbito da medida de suspensão da pena de prisão para fins de abstenção da droga, até 2020, o número de casos de encaminhamento acumulado foi de 1.022, dos quais 45 foram novos. Registou-se um total superior a 147 participações nas palestras temáticas com a duração de dez horas e nas 38 sessões realizadas em grupo.



2.2 Trabalhos de prevenção e tratamento de doenças infecto-contagiosas e redução de danos

Em 2020, deu-se continuidade à cooperação com as consultas externas do Serviço de Infecç iologia do Centro Hospitalar Conde de São Januário, tendo sido acompanhadas 257 pessoas/vezes com infecções. Foi prestado aconselhamento a 227 pessoas/vezes correspondentes a casos especiais de doenças infecto-contagiosas, proporcionando informação sobre a sida a 60 pessoas, e dado apoio no tratamento e aconselhamento contínuo a 450 pessoas/vezes em matéria de educação sobre a sida. Para além disso, foram também desenvolvidas diversas acções de formação e actividades relativas à prevenção e tratamento das doenças infecto-contagiosas (incluindo a sida e a hepatite C) para trabalhadores da linha da frente e formandos dos lares de tratamento de desintoxicação, num total de 165.

Para conhecer melhor a situação dos toxicod dependentes de Macau, em 2020, foi realizado um total de 135 inquéritos sobre o comportamento de alto risco, sendo os diversos trabalhos de apoio definidos com base na análise dos dados assim recolhidos e na avaliação da situação do comportamento de risco. Ademais, registou-se um total de 127 participantes no programa de tratamento com metadona, sendo de 94% a taxa média de presença.

Iniciou-se, em 2008, a prestação de apoio às instituições particulares de desintoxicação na implementação do programa de seringas limpas. Até 2020, o número acumulado de seringas recolhidas foi superior a 340.000.

2.3 Colaboração com as instituições particulares na promoção de serviços multicanais de tratamento de toxicod dependência

Em resposta ao consumo de drogas entre jovens em lugares privados, a Divisão de Tratamento da Toxicod dependência e Reabilitação, em conjunto com vários serviços públicos, associações médicas e instituições particulares, realizou vários programas de promoção dos serviços de tratamento de desintoxicação, por forma a despertar a atenção dos diversos sectores sociais para a problemática da droga. Dos programas realizados, destacaram-se o Curso de Formação “Dicas de desintoxicação” para agentes de autoridade e trabalhadores da linha da frente das instituições de serviços sociais, tendo sido realizadas 17 sessões, com um total de 668 participações; a palestra “Felicidade e saúde. O futuro depende de si”, organizada pela Associação dos Alunos de Enfermagem do Instituto Politécnico de Macau, em que estiveram presentes 200 pessoas; e, ainda, a publicação dos artigos relativos à prevenção e tratamento da toxicod dependência na Revista Médica “*MeDecode KWH*” do Hospital Kiang Wu.

Além disso, a fim de promover a cooperação e o intercâmbio entre as instituições de tratamento de toxicod dependência (incluindo as instituições de serviços de prevenção e tratamento da toxicod dependência, serviços de proximidade para jovens, serviços gerais para famílias, serviços médicos e entidades académicas), foi realizada uma sessão de partilha sobre colaboração em serviços de prevenção e tratamento da toxicod dependência, em que estiveram presentes 31 chefias e represenantes, provenientes de 19 instituições. Para reforçar as acções de formação destinadas ao pessoal da linha da frente, foi realizado um curso de formação intitulado “Programa de parceria da comunidade saudável”, tendo contado com a participação de 119 pessoas. Em 2020, em colaboração com as instituições particulares, foi lançada a aplicação para telemóvel “*Go Go Goal*”, otimizada a página temática “Dicas de desintoxicação” e criada uma plataforma de intercâmbio de actividades “Dicas da linha frente”, por forma a integrar recursos das redes e promover a partilha de informações sobre a prevenção e tratamento do abuso de drogas. Através de aplicação para telemóvel “Posto de Informações sobre a Luta contra a Droga” e conta de *Wechat* “Encarregados de Educação Inteligentes”, foram divulgados, de modo contínuo, os malefícios das drogas e os meios de apoio, junto da população em geral de Macau.

Formandos no Curso de Formação “Dicas de desintoxicação”



Cerimónia de lançamento da aplicação para telemóvel “Go Go Goal”



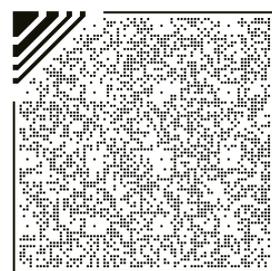


Foto de Grupo do “Programa de parceria da comunidade saudável”



(II) Serviços de Saúde

1. Estrutura e Funções

(1) Comissão de Luta Contra a SIDA

A Comissão de Luta Contra a SIDA foi criada em 2005 e tem como objectivo a planificação e promoção do trabalho de prevenção e controlo da SIDA com vista a impedir a transmissão da doença. A Comissão é presidida pela Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura e constituída por 27 membros representantes de organismos públicos e organizações não governamentais dos sectores de saúde, educação, assistência social, segurança, toxicoddependência, entre outros, sendo a respectiva Secretaria permanente nos Serviços de Saúde.

(2) Equipa de Serviços Especiais de Prevenção

A Equipa de Serviços Especiais de Prevenção dos Serviços de Saúde presta serviços nas instalações ao lado do Centro de Saúde de Nossa Senhora do Carmo – Lago da Taipa, disponibilizando de Linha Aberta sobre a SIDA n.º 2850 0600 para informações e marcação para o serviço gratuito do teste rápido do VIH. Por outro lado, a mesma Equipa tem como objectivo a realização do teste de confirmação do VIH de casos suspeitos transferidos de instituições médicas não governamentais, assim como do encaminhamento de casos confirmados para o Centro Hospitalar Conde de São Januário para efeitos de acompanhamento e tratamento.

2. Balanço das actividades principais 2020

(1) Vigilância de doenças transmissíveis de toxicoddependentes

O Laboratório de Saúde Pública dos Serviços de Saúde tem colaborado com o Departamento de Prevenção e Tratamento da Dependência do Jogo e da Droga do Instituto de Acção Social na prestação de serviços de testes sorológicos das principais doenças transmissíveis tais como hepatite C, hepatite B e SIDA a toxicoddependentes que recorram aos mesmos. Para dados pormenorizados sobre os testes sorológicos com resultados positivos de doenças transmissíveis nos últimos cinco anos, consulte a Tabela I.

Tabela I

Taxa de testes com re-sultados posi-tivos	2016	2017	2018	2019	2020
Anticorpos do vírus da hepatite C	49%	52%	49%	37%	40%
Antígeno de superfície do vírus da hepatite B	13%	12%	10%	11%	9%
Anticorpos do VIH	1%	0%	0%	0%	3%

Taxa do teste serológico com resultados positivos de doenças transmissíveis de toxicoddependentes que pediram ajuda entre os anos de 2016 e 2020



(2) Situação epidemiológica da SIDA em Macau

Ao longo dos anos, os casos de residentes locais infectados pelo VIH têm derivado essencialmente do contacto homossexual ou bissexual (39%) e do contacto heterossexual (37%), seguido do uso de drogas injectáveis (13%). Desde 2005, com a introdução da metadona para tratamento e a implementação de diversas medidas para redução de danos, evidenciou-se uma descida significativa do número de casos de residentes locais infectados por uso de drogas injectáveis. Além de um (1) caso importado em 2019, nenhum novo caso de infecção de residentes locais foi registado desde 2015 até ao presente momento.

Com vista a descobrir casos ocultos de infecção na comunidade de modo a permitir que o tratamento e acompanhamento oportunos, os Serviços de Saúde continuam a preconizar junto das entidades médicas públicas e privadas de Macau as políticas de “Teste de rotina de VIH”, incentivando o pessoal da saúde a promover a realização do teste junto de utentes e do pessoal que realiza o exame físico.

Além disso, a cobertura da rede de teste rápido de VIH/SIDA foi expandida na comunidade de Macau, através de vários meios como promoção do teste e financiamento de mais instituições médicas não governamentais na prestação de serviços gratuitos do teste rápido ao público.

E além do subsídio e apoio a associações de todas as áreas escolares, foi incentivada a promoção e educação, foram lançadas medidas de intervenção comportamental, bem como melhorada a supervisão de instituições não governamentais subsidiadas.

3. Conclusão e expectativas

Em 2020, as 6 equipas de trabalho subordinadas à Comissão de Luta Contra a SIDA convocaram, respectivamente, reuniões para discutir várias medidas de prevenção e tratamento em relação a diferentes grupos de pessoas-chave. Em 2021, foi lançado o “Programa de auto-teste de VIH” para aumentar a privacidade e conveniência, bem como foram melhorados os programas de prevenção e controlo da SIDA destinados aos homens que fazem sexo com homens (HSH), alargando gradualmente o âmbito e nível dos destinatários, a fim de explorar o posicionamento e o modelo de serviços. Além disso, será aperfeiçoado o exame de rastreio, a monitorização sorológica e o acompanhamento, entre outros exames destinados a mulheres grávidas de alto risco, seus parceiros e bebês, para erradicar a transmissão de doenças de mãe para filho como a SIDA, hepatite B e sífilis.



Foto: Reunião da Equipa de Promoção de Sexo Seguro

(III) ESTABELECIMENTO PRISONAL DE COLOANE DA DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS CORRECCIONAIS”

1. Breve apresentação sobre as atribuições

O Estabelecimento Prisional de Coloane da Direcção dos Serviços Correccionais tem vindo a prestar serviços de desintoxicação e reabilitação aos reclusos toxicodependentes que manifestam vontade própria em se submeterem ao tratamento. Em 1997, foi criada a Unidade de Tratamento para Reclusos Toxicodependentes (UTRT) no EPC que tem por finalidade elevar o conhecimento dos reclusos sobre a prevenção do abuso de estupefacientes, da recaída e da reincidência, fortificar a ligação com a sociedade e dos recursos sociais, no sentido de construir a autoconfiança e reforçar a resistência à droga, através da organização actividades em grupo, seminários e aconselhamentos, etc. Além disso, são organizados seminários aos reclusos não toxicodependentes para transmitir as informações da prevenção do abuso de estupefacientes, apoiando os mesmos a construírem um modo de vida saudável, no sentido de atingir o objectivo de luta contra a droga de toda a população.



A fim de aperfeiçoar os serviços de desintoxicação dentro da prisão, foi a partir de Novembro de 2009, que o EPC começou a promover o plano de tratamento com metadona aos reclusos que já participaram no mesmo plano, antes da entrada na prisão, através do Instituto de Acção Social (IAS).

2. Os principais trabalhos no ano de 2020

(1) Unidade de Tratamento para Reclusos Toxicodependentes

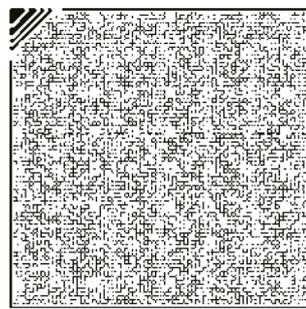
1.1 Intervenção na prisão, Correção e educação concorrentes

A fim de promover a informação sobre a prevenção do abuso de drogas com todos os reclusos, e para aprofundar a consciência dos reclusos sobre os prejuízos das drogas, de forma a alcançar o efeito de prevenção e combate ao crime, foram lançadas, em 2020, as actividades educativas televisivas – Conhecer mais a vida saudável “Shiny e eu ” na área prisional. O vídeo é fornecido pela Divisão de Tratamento da Toxicodependência e Reabilitação do Instituto de Acção Social, com o conteúdo educativo sobre a prevenção de dependência, tendo o tema “prestar atenção aos prejuízos da marijuana, construir em conjunto uma comunidade sem drogas, amigo de toda a vida e reacções às drogas”.

Alguns reclusos responderam, por escrito, o pensamento sobre os prejuízos das drogas e a reflexão da sua vida passada.

1.2 Ligação antes da libertação, construção da rede de protecção comunitária em conjunto

Desde o início de 2020, ocorreu uma pandemia global de pneumonia por novo tipo de coronavírus, embora a epidemia tenha se estabilizado em Macau, uma vez que a prisão é um estabelecimento fechado, em resposta ao apelo do Governo da RAEM “Respeite e cumpra as medidas antiepídemicas, mantenha distância e evite aglomerações”, tem continuado a transmitir e promover a mensagem de prevenção do abuso de estupefacientes aos reclusos,



pelo que mudou o modo de actividades estabelecido no passado e continuou a convidar organizações não governamentais para a cooperação, tais como: Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau, Associação de Reabilitação de toxicod dependentes de Macau, Associação dos Jovens Cristãos de Macau, lançando um programa de apoio a cartas “Fé e Caridade” a reclusos, com o objectivo de apoiar os reclusos residentes de Macau que tinham experiência de abuso de estupefacientes e se encontravam quase na libertação, conforme a vontade dos mesmos, foram transferidos ao acompanhamento das instituições cívicas de desintoxicação e reabilitação, através da “forma de carta”, para fornecer as informações de prevenção da recaída individualmente, elevar a consciência sobre o prejuízo das drogas, apoiar a preparação de ligação social antes da libertação, construir uma ligação íntima com a rede de apoio comunitário, contando com a participação voluntário nas referidas actividades num total de 25 reclusos de sexo masculino e 5 de sexo feminino.

(2) Plano de tratamento com metadona

É desde Novembro de 2009, que o EPC, em colaboração com o IAS, tem vindo a organizar o “Plano de tratamento com metadona, para a abstinência” aos reclusos carentes do referido tratamento antes da entrada prisional, cabendo aos Serviços de Saúde o fornecimento da solução oral de metadona, para o contínuo do tratamento dos reclusos na prisão.

Em 2020, não houve participantes novos no referido plano de tratamento. Desde o lançamento do plano até 31 de Dezembro de 2020, registou-se a participação de 64 reclusos no referido plano, sendo 55 do sexo masculino e 9 feminino. De entre os participantes, 63 foram totalmente recuperados e um recusou do tratamento, sendo que, 94% são residentes de Macau, 5% residentes do Continente e 1% estrangeiros.

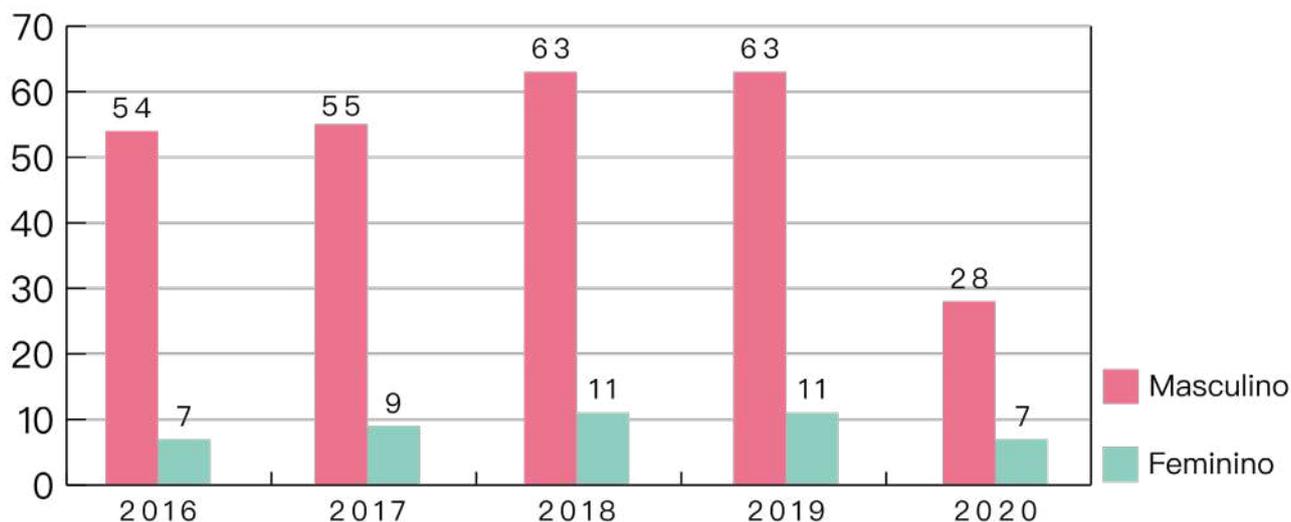
3. Análise de reclusos que declararam experiência de abuso de estupefacientes e deram entrada na prisão em 2020

(1) Análise, em função do género, de reclusos que declararam experiência de abuso de estupefacientes e deram entrada na prisão em 2020

Segundo os dados estatísticos do EPC, dos 398 reclusos que deram entrada em 2020, 35 declararam experiência de abuso de estupefacientes, ocupando 8.8% do número total dos reclusos com entrada na prisão no mesmo ano (672 reclusos que deram entrada em 2019, 74 declaram experiência de abuso de estupefacientes, ocupando 11% do número total dos reclusos). Em comparação com o ano de 2019, quanto ao número da entrada prisional, em 2020, registou-se uma tendência de descida significativa e a percentagem dos reclusos com experiência de abuso de estupefacientes baixou 2.2% em comparação com o ano passado.

Conforme os dados indicados na tabela 1, em 2020, 28 são do sexo masculino (80%) e 7 do sexo feminino (20%), em comparação com o ano de 2019, a percentagem das reclusas com experiência de abuso de estupefacientes subiu 5% e verificou-se um acréscimo contínuo a partir do ano de 2016.

Tabela 1 : Tabela de comparação, em função do género, de reclusos que declararam experiência de abuso de estupefacientes e deram entrada prisional no período entre 2016 e 2020



Além disso, conforme as informações do Formulário do Registo Central de abuso de estupefacientes preenchido pelo Estabelecimento Prisional de Coloane, em 2020, havia 15 presos desempregados que declararam experiência de abuso de drogas, representando 42.9% do n.º total de reclusos abusadores de drogas (Em 2019, o n.º de desempregado foi de 21, ocupando 28.4% do total n.º de reclusos abusadores de drogas). Depreende-se dos números que, sob as medidas de imigração contra a epidemia de Macau, não pode excluir que teve um impacto relacionado com a redução dos números de entrada prisional e de abusadores de drogas, sendo a proporção de desempregados mais elevada do que no ano passado.

Em segundo lugar, 62.9% dos reclusos abusavam de drogas para aliviar o estresse/dor/frustração/depressão, o que foi 23.7% maior do que os 39.2% do ano passado.

(2) Tipos de estupefacientes consumidos pelos reclusos que deram entrada na prisão no ano de 2020 (os reclusos podem declarar mais do que um tipo de estupefaciente)

Relativamente aos tipos de estupefacientes consumidos pelos reclusos com experiência de abuso de estupefacientes que deram entrada em 2020, os do sexo masculino, o tipo mais consumido é a Metanfetamina, ocupando 59%, a seguir, a Cocaína de 14%, a marijuana 10%. (Vide a tabela 2)

Em comparação com os dados de 2019, a Metanfetamina passou a ser a droga mais usada em 2020, com um aumento de 23%, (em 2019, do mesmo tipo de droga, ocupou 36%) e a percentagem do uso da Cocaína diminuiu 10% (em 2019, ocupou 24% das drogas mais usadas daquele ano). Quanto às 7 reclusas que declararam experiência de abuso de estupefacientes aquando da entrada na prisão, a maioria fazia uso de Metanfetamina e de Heroína.

Em 2020, o número dos reclusos que declararam o uso de Cocaína foi de 4, uma queda acentuada de 86,2% em relação a 29 reclusos do ano passado, sem a influência de outros factores, não se elimina a possibilidade de que os tipos de drogas importadas foram afectados pelas medidas de prevenção de epidemia e pela selectividade dos consumidores das drogas.

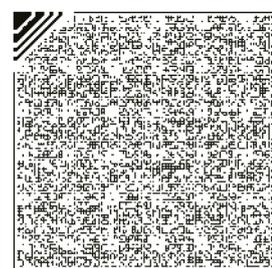
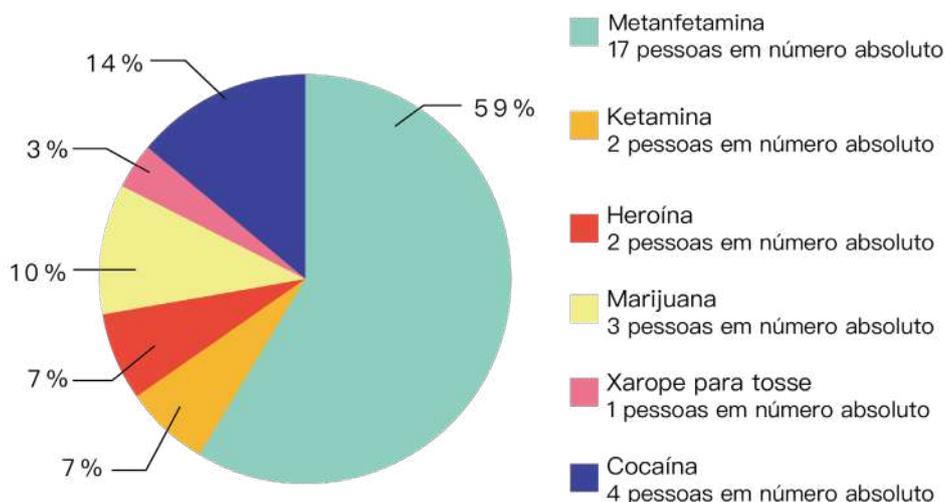


Tabela 2: Tipos de estupefacientes consumidos pelos reclusos de sexo masculino em 2020



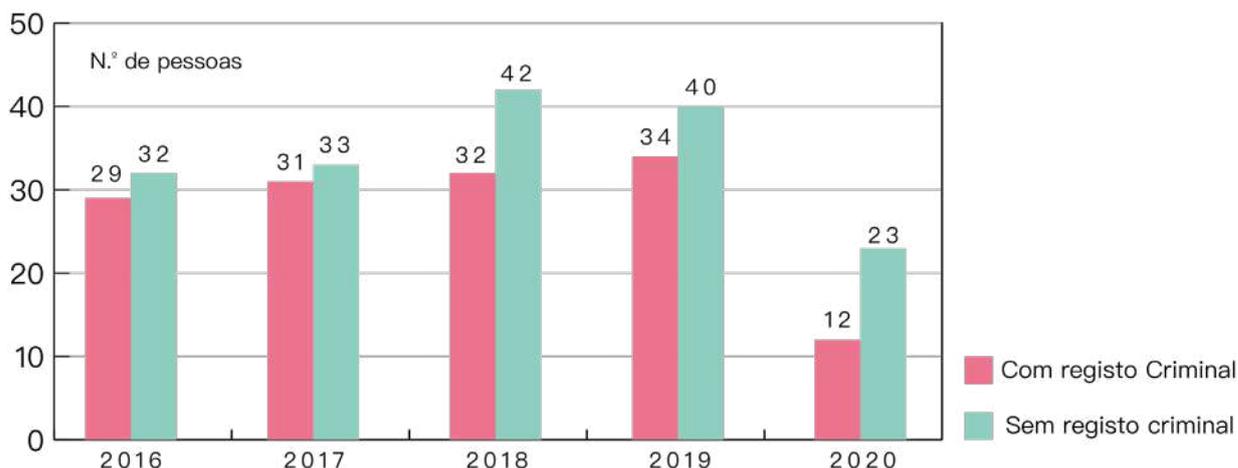
(3) Dados dos registos criminais dos reclusos com experiência do abuso de estupefacientes que deram entrada na prisão em 2020

Dos reclusos que deram entrada na prisão em 2020 e declararam ter experiência do abuso de estupefacientes, 20 são residentes de Macau (57.1%) e 15 não residentes de Macau (42.9%). (Em 2019, dos reclusos que declararam ter abuso de estupefacientes, 31% eram residentes de Macau e 69% não residentes de Macau).

Relativamente aos registos criminais, 23 reclusos não tinham antecedentes criminais (65.7%) e 12 tinham antecedentes criminais (34.3%).

Pode-se observar na tabela 3 que, desde 2016, os reclusos que declaram ter experiência do abuso de estupefacientes mas sem antecedentes criminais, só foram expostos à gravidade do problema quando foram para a prisão, reflectindo que os toxicod dependentes podem não estar realmente relacionados aos antecedentes criminais. Porém, sem serem revelados, os toxicod dependentes continuam a viver na comunidade, casos ocultos que merecem mais atenção da comunidade em termos de descoberta, rastreamento e acompanhamento.

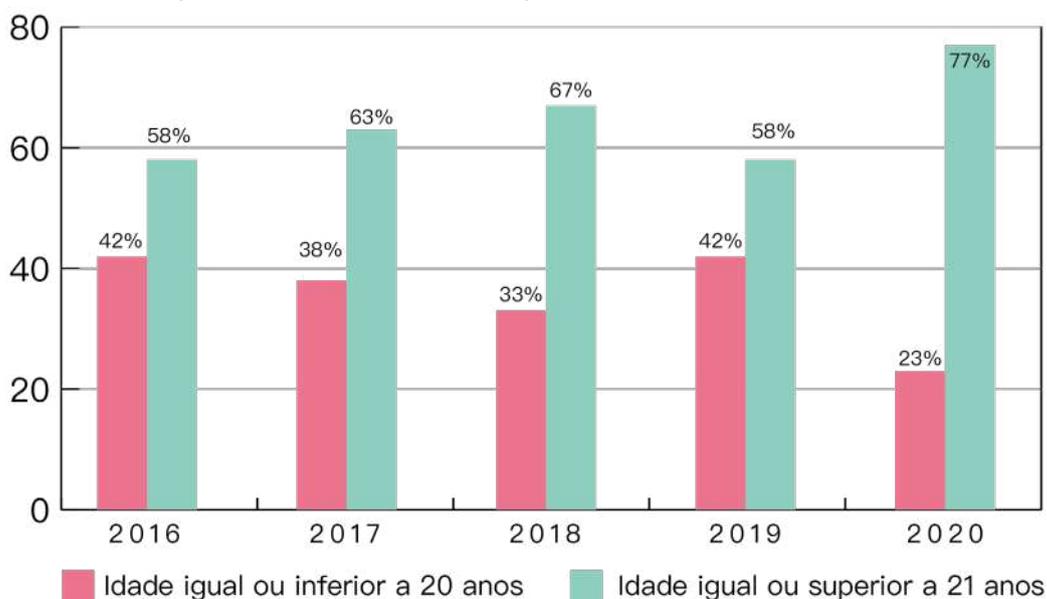
Tabela 3: Tabela de comparação dos reclusos que declararam com experiência do abuso de estupefacientes com/sem registo criminal e que deram entrada na prisão entre 2016-2020



(4) Comparação do grupo etário dos reclusos que declararam ter a primeira experiência de abuso de estupefacientes e deram entrada na prisão em 2020

Entre as 35 pessoas que foram presas em 2020 e declararam ter o abuso de estupefacientes, os reclusos que tiveram a primeira experiência do abuso de estupefacientes com idade igual ou superior a 21 anos ocupavam uma percentagem de 77%, registando-se um aumento em comparação com o passado; Ao contrário, quanto ao número de reclusos com a primeira experiência do abuso de estupefacientes com idade igual ou inferior a 20 anos, verificou-se um declínio.

Tabela 4: Tabela de comparação dos grupos etários dos reclusos que declararam ter a primeira experiência do abuso de estupefacientes e que deram entrada na prisão entre 2016–2020



4. Conclusão e perspectivas de trabalho no futuro

Em 2020, todas as partes do mundo enfrentaram a ameaça representada pela pneumonia por novo tipo de coronavírus. Como uma cidade turística o Governo da RAEM implementou de forma decisiva o encerramento das alfândegas e medidas de quarentena obrigatórias durante o período anti-epidémico, para que Macau possa controlar rapidamente a epidemia e proteger o bem-estar dos cidadãos. Em resposta às medidas anti-epidémicas do Governo da RAEM, o movimento dos visitantes baixou significativamente em 2020 (de acordo com os dados do turismo de Macau da Direcção dos Serviços de Turismo, o total de visitantes em 2019 foi cerca de 39,4 milhões em número absoluto, e o total de visitantes em 2020 foi cerca de 5,8 milhões em número absoluto). Nos casos relacionados com drogas nos últimos anos, a maioria dos reclusos relacionados com drogas não são residentes de Macau, entre os quais, em comparação com o ano de 2019 (31% dos residentes de Macau envolvidos com drogas e 69% dos não residentes de Macau), a proporção de não residentes de Macau envolvidos com drogas em 2020 diminuiu significativamente (57.1% dos residentes de Macau envolvidos com drogas e 42.9% dos não residentes de Macau), isto significa que a mobilidade da população está intimamente relacionada com a criminalidade transfronteiriça?



Em 2020, a mudança nos tipos de estupefacientes consumidos por toxicod dependentes e a queda na proporção de reclusos com até 20 anos de idade que consumiam estupefacientes pela primeira vez também revelam que o “controlo de movimentação fronteiriça para a prevenção da epidemia” tem surgido inconveniência dos toxicod dependentes na obtenção de estupefacientes. Paralelamente, Macau continua a combater os crimes relacionados com as drogas e as comunidades e escolas a promover activamente a educação de luta contra a droga, podendo constatar-se que as medidas de controlo interno e externo têm desempenhado um papel eficaz no combate aos crimes relacionados com as drogas. Assim, há que fortalecer o combate ao crime desde a origem.

Em segundo lugar, entre os reclusos com abuso de estupefacientes, o número de desempregados representou 42.9%, o que aumentou 14.5% em relação ao ano passado. Ao mesmo tempo, em 2020, 62.9% dos toxicod dependentes recorriam à droga com o objectivo de reduzir o stress, a dor/frustração e os sentimentos de depressão. Enfrentando o acúmulo de impotência, incerteza na economia e na vida futura, as pessoas são mais propensas a serem expostas à tentação das drogas e acreditam erroneamente que as drogas trazem prazer de curto prazo e escapam da pressão da vida real, o que aumenta o risco do crime para os grupos que sofrem com a vida diária. Do exposto, o governo e todos os sectores da sociedade precisam de estar mais alertados. Além de fornecer medidas de apoio imediato para partilhar os resultados económicos, precisam também de aumentar a autoconsciência dos cidadãos e a capacidade de resistir ao stress. Recomenda-se explorar como melhorar o suporte e intervenção pessoal, físico e mental no caso de uma crise em grande escala, para coordenar a colaboração da comunidade na gestão de crises e para integrar a alocação de recursos.

Em termos de perspectivas de trabalho no futuro, o Estabelecimento Prisional de Coloane continuará a cooperar com outros órgãos do governo e instituições de serviço social para proporcionar grupos diversificados, palestras e outras actividades aos reclusos para aumentar a conscientização dos reclusos que abusaram de drogas na prevenção de recaídas, fortalecendo a consciência dos mesmos dos perigos das drogas em todos os aspectos. Além disso, no caminho da reinserção social, os reclusos que utilizavam drogas podem receber um duplo rótulo do mundo exterior: não só têm a identidade de pessoas reabilitadas, mas também o estigma de toxicod dependentes. Todos os sectores da sociedade devem mostrar uma atitude mais aberta e de aceitação, fornecer suporte de correspondência profissional, para que eles possam usar uma forte rede de apoio da comunidade no seu caminho de reinserção social para fortalecer a sua vontade de impedir a recaída e reduzir o risco de reincidência. Portanto, o Estabelecimento Prisional de Coloane continuará inabalavelmente a oferecer aos reclusos oportunidades de se ligar com a sociedade antes da libertação. O mundo externo pode aumentar a aceitação e a tolerância dos reclusos com experiências especiais.